



UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Helena Isabel Gomes Fernandes

APOIO SOCIOEDUCATIVO E INTERVENÇÃO

COMUNITÁRIA ALÉM FRONTEIRAS

Intervenção em Situações de Exclusão Social

**Relatório de Estágio no âmbito do Mestrado em Ciências da
Educação, orientado pela Professora Sónia Cristina Mairos
Baptista Ferreira e apresentado à Faculdade de Psicologia e de
Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.**

Setembro de 2023

Agradecimentos

Este percurso, simboliza o fim de uma grande etapa da minha vida, que me permitiu encontrar pessoas com quem partilhei, não só conquistas e momentos felizes como também obstáculos e angústias. Cabe-me assim agradecer a todas essas pessoas que contribuíram para a sua conclusão. Deixo assim, expresso os meus mais sinceros agradecimentos.

À Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), por todos os profissionais com quem me cruzei, mas em especial ao Professor Doutor Luís Alcoforado pela disponibilidade e prontidão em ajudar.

À Caritas Diocesana de Madrid e a todos os profissionais que nela trabalham, por me aceitarem e acolherem da melhor forma possível, durante dez meses de estágio.

A todos os profissionais da Cañada Real Galiana, por me tratarem tão bem e como família.

Sobretudo, um obrigado em especial à minha família, principalmente à minha mãe e ao meu pai, por todos os esforços que fizeram para fosse possível a concretização deste um sonho, por serem o meu maior suporte e um exemplo a seguir.

Ao meu irmão e à minha sobrinha por todo o carinho e apoio que me deram ao longo destes anos e por sempre acreditarem nas minhas capacidades.

Por fim ao Bruno, à Beatriz e à Cláudia por serem os verdadeiros pilares nesta fase tão difícil, por nunca me deixarem ir abaixo, me encorajarem e incentivarem a fazer mais e melhor. E à Iris, por tanto me ensinar e me apoiar nos momentos em que mais senti saudades de casa.

Um obrigado muito sincero a todos os que de alguma forma passaram e me ajudaram a realizar este momento da vida.

Resumo

O estágio que decorreu na Cáritas Diocesana de Madrid, mais especificamente na Paróquia da Nossa Senhora da Piedade, na Paróquia de Santos Cosme e Damião e na Cañada Real Galiana, teve por base a intervenção em dois projetos.

O projeto CEIM (Centro Educativo Integral de Menores), que se dedica a crianças/jovens, da zona de Vallecas, Madrid, em situação de vulnerabilidade, o foco principal é a intervenção educativa, que engloba desde a educação informal até às orientações de aprendizagem. O principal objetivo é criar espaços de referência e realizar intervenção e prevenção socioeducativa voltada para menores que residem em bairros periféricos e que se encontram em situação de exclusão social.

Mediante as necessidades identificadas, foram implementadas diversas ações e desenvolvidas estratégias de intervenção socioeducativa. Estas ações visam assegurar o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento saudável destes crianças/jovens envolvidos. É por meio de assistências educacional e realização de atividades que buscamos promover a integração das crianças/jovens, através do reforço escolar, atividades de psicomotricidade, aconselhamento psicológico e momentos de lazer. Além de um espaço académico, é um ambiente que auxilia no desenvolvimento de habilidades de estudo, visando a melhoria do desempenho escolar.

Relativamente ao Projeto Cañada, realizado na Cañada Real Galiana, é um recurso socioeducativo destinado a famílias em situação de exclusão social. A sua finalidade passa por oferecer apoio direto às famílias, acompanhando-as e fornecendo métodos essenciais à aprendizagem de habilidades com o intuito de melhorar a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Apoio Socioeducativo; Intervenção Comunitária; Exclusão Social; Pobreza.

Abstract

The internship took place at Cáritas Diocesana de Madrid, more specifically at the Parish of Nuestra Señora de la Piedad, the Parish of Santos Cosme y Damiano and the Cañada Real Galiana, and was based on intervention in two projects.

The CECM project (Comprehensive Educational Center for Minors), which is dedicated to vulnerable children/young people in Vallecas, Madrid, focuses mainly on educational intervention, from informal education to learning guidance. The main objective is to create spaces of reference and carry out socio-educational intervention and prevention aimed at minors who live in peripheral neighborhoods and are in a situation of social exclusion.

Based on the needs identified, various actions have been implemented and socio-educational intervention strategies developed. These actions aim to ensure the well-being, safety and healthy development of the children/young people involved. It is through educational assistance and activities that the aim is to promote the integration of the children/young people, through school reinforcement, psychomotor activities, psychological counseling and moments of leisure. As well as an academic space, it is an environment that helps develop study skills aimed at improving school performance.

The Cañada Project, carried out at Cañada Real Galiana, is a socio-educational resource aimed at families in situations of social exclusion, which aims to offer direct support, accompaniment and the provision of essential methods for learning skills in order to improve quality of life.

Keywords: Socio-educational Support; Community Intervention; Social Exclusion; Poverty.

Formulário de abreviaturas

CEIM - Centro Educativo Integral de Menores

EMMA - *Espacio Mujer Madrid*

FPCEUC - Faculdade de Psicologia e de Ciência da Educação da Universidade de Coimbra

MDG - Millennium Development Goals

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milénio

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMS - Organização Mundial de Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

STEP - Programa Estratégias e Técnicas contra a Exclusão Social e a Pobreza

UNICEF - United International Children's Emergency Fund

Índice

Introdução	11
PARTE I. Fundamentação Teórica	14
Capítulo I. Pobreza na Atualidade.....	15
1. Pobreza e Exclusão Social.....	15
2. Pobreza e Exclusão Social em Espanha	17
3. Migração como Forma de Auxílio	21
3.1. Dificuldades e Desafios Inerentes à Migração.....	23
3.1.1. Migração e Género	23
3.1.2. Obstáculos na Migração	24
3.2. Migração na Adolescência	25
Capítulo II. Apoio Socioeducativo e Intervenção Comunitária	27
1. Papel do Profissional em Ciências da Educação	27
PARTE II. Caracterização da Instituição	29
Capítulo III. Instituição de Estágio Curricular: Cáritas Diocesana de Madrid. 30	
1. Cáritas Diocesana de Madrid	30
1.1. História da Instituição	30
1.2. Missão e Valores	32
1.3. Organização Institucional e Enquadramento Territorial	33
1.4. Recursos Financeiros.....	36
2. Vicaría IV – Zona Sudeste	37
2.1. Paróquia da Nossa Senhora da Piedade (Parroquia Nuestra Señora de la Piedad)	37
1.1. Paróquia de São Cosme e Damião (Parroquia Santos Cosme y Damián)	

2. Cañada Real Galiana	40
2.1. Divisão Setorial da Cañada Real Galiana	42
PARTE III. Estágio Curricular.....	48
Capítulo IV. Estágio e Projetos de Intervenção.....	49
1. Escolha do Estágio Curricular.....	49
2. Intervenção na Equipa.....	49
3. Plano de Intervenção – Projeto CEIM.....	49
3.1. Análise de Necessidades	50
3.2. Destinatários.....	51
3.3. Objetivos	52
3.4. Metodologia	52
4. Técnicas de Intervenção na Paróquia Nossa Senhora da Piedade e na Paróquia de São Cosme e Damião	52
5. Descrição das Ações e das Atividades Desenvolvidas.....	56
5.1. Ações Realizadas na Paróquia da Nossa Senhora da Piedade	56
5.1.1. Descrição das Atividades Realizadas (Paróquia da Nossa Senhora da Piedade).....	57
5.1.2. Atividades Programadas.....	58
5.2. Ações Realizadas na Paróquia de São Cosme e Damião	60
5.2.1. Descrição das Atividades Realizadas (Paróquia de São Cosme e Damião).....	61
5.2.2. Atividades Habituais	61
5.2.3. Atividades Programadas.....	62
6. Outras Atividades Executadas.....	67
6.1. Atividades Técnicas	68
6.1.1. Formação de Voluntários	68
6.1.2. Reuniões de Equipa.....	69

6.1.3. Reuniões Periódicas	69
7. Plano de Intervenção – Projeto Cañada Real Galiana.....	70
7.1. Análise das Necessidades.....	71
7.2. Destinatários.....	72
7.3. Objetivos	72
7.4. Metodologia	73
7.5. Atividades Realizadas	73
Considerações Finais	76
Referências Bibliográficas.....	78
ANEXOS	81
Anexo I – Jogo do Bingo	82
APÊNDICES.....	83
Apêndice I – Horários das Práticas Executadas	84
Apêndice II – Sala de lazer da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade	85
Apêndice III – Patinagem no Gelo.....	86
Apêndice IV – Visita à Serra.....	87
Apêndice V – Mapa de Trabalhos da Paróquia de Santos Cosme e Damião	88
Apêndice VI – Jogos de Mesa	89
Apêndice VII – Artes Manuais.....	90
Apêndice VIII – Estudo com Auxílio do Computador	91
Apêndice IX – Atividades Desportivas	92
Apêndice X – Acampamento.....	93
Apêndice XI – Reuniões de Equipa.....	95

Índice de Figuras

Figura 1- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	18
Figura 2- Mapa territorial, Vicarías Madrid	34
Figura 3- Organograma da Cáritas Madrid	36
Figura 4- Paróquia da Nossa Senhora da Piedade (Parroquia Nuestra Señora de la Piedad)	38
Figura 5- Paróquia de São Cosme e Damião (Parroquia Santos Cosme y Damián)	40
Figura 6- Caminhos de gado.....	41
Figura 7- Divisão setorial da Cañada Real Galiana.....	42
Figura 8- Setor 1, Cañada Real Galiana	43
Figura 9- Setor 2, Cañada Real Galiana	43
Figura 10- Setor 3, Cañada Real Galiana	44
Figura 11- Setor 4, Cañada Real Galiana	45
Figura 12- Setor 5, Cañada Real Galiana	46
Figura 13- Setor 6, Cañada Real Galiana	47
Figura 14- Setor 6, Cañada Real Galiana	47

Índice de Quadros

Quadro 1- Metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	19
Quadro 2- Marcos históricas da Cáritas Madrid	31
Quadro 3- Horário do Apoio ao Estudo da Paróquia Nossa Senhora da Piedade.....	57
Quadro 4- Horário do apoio ao estudo da Paróquia São Cosme e Damião.	61
Quadro 5- Plano de atividades do acampamento	64

Introdução

O presente relatório insere-se no âmbito do estágio curricular desenvolvido e enquadrado no plano de estudos do segundo, e último ano, do Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), sob orientação da Professora Sónia Cristina Mairos Baptista Ferreira.

Sendo o estágio curricular integrado na abordagem profissionalizante e perfeitamente alinhado com a formação teórica e científica. Este teve início a 19 de setembro de 2022 e terminou a 30 de junho de 2023, sendo realizado em um contexto de intervenção comunitária e apoio socioeducativo, na Cáritas Diocesana de Madrid, especificamente na Paróquia da Nossa Senhora da Piedade (Parroquia de Nuestra Señora de La Piedad), na Paróquia de Santos Cosme e Damião (Parroquia de San Cosme y Damian) e ainda na Cañada Real Galiana.

Segundo Antunes e Alves (2009), a intervenção comunitária, por ser uma forma de intervenção socioeducativa, busca aproveitar e potencializar os recursos e as capacidades das comunidades. Concentra-se em emancipar os indivíduos, grupos e comunidades envolvidos, tornando-os ativos no seu próprio processo de desenvolvimento pessoal e coletivo.

Esta abordagem destaca-se pelo facto de promover a inclusão e desencadear transformações em situações de exclusão. Sendo um processo de intervenção que estimula o envolvimento ativo dos membros da comunidade nas atividades coletivas, bem como na administração e na resolução dos seus próprios desafios e necessidades. Permite que os indivíduos tenham um maior domínio sobre as condições que causam impacto na sua vida, resultando de maneira efetiva para uma notável melhoria na qualidade de vida.

O presente relatório centra-se nestas duas temáticas referidas, com uma análise documental e também prática.

Este relatório apresenta-se dividido em três partes.

A primeira parte intitulada de *Fundamentação Teórica*, que é composta por dois capítulos.

O *Capítulo I – Pobreza na Atualidade*, que diz respeito ao enquadramento teórico e é dividido em três tópicos.

No primeiro tópico - *Pobreza e Exclusão Social*, tal como refere o título, são esclarecidos os conceitos de pobreza e de exclusão social, as suas distinções e como são representados na sociedade.

No segundo tópico, *Pobreza e Exclusão Social em Espanha*, é abordada de forma mais detalhada a realidade espanhola em relação a estes conceitos. São também referidas as metas atingidas ou prestes a serem alcançadas, para que a pobreza e a exclusão social sejam atenuadas.

No terceiro tópico, *Migração como Forma de Auxílio*, inicia-se a alusão à migração, pois é uma das estratégias que as pessoas recorrem como fuga aos conceitos acima relatados. Este ponto apresenta-se subdividido em duas partes, delas são retratadas as *Dificuldades e Desafios Inerentes à Migração*, relatando a *Migração e Género*. Estando estes dois conceitos intrinsecamente ligados em um contexto global, onde a luta pela igualdade de género ainda é uma batalha em curso, a migração afeta homens, mulheres e pessoas de identidades de género diversas de maneiras únicas, frequentemente amplificando as disparidades de género que já existem nas sociedades de origem e destino.

É assim possível verificar vários *Obstáculos na Migração*, título do ponto que podemos encontrar em seguida. Muitos são os motivos pelo qual as pessoas optam pela migração e nem sempre esta é uma atitude programada e pensada, sendo muitas vezes um ato de fuga, estes indivíduos chegam a um país onde se deparam com vários entraves, seja a nível linguístico, cultural ou social (Cierco, 2017).

Mas ainda se torna mais complexo quando falamos da adolescência, como tal é também discutido no ponto seguinte a, *Migração na Adolescência*, a complexidade desta fase da vida, que dispõe de várias mudanças, principalmente no desenvolvimento emocional, pois este é um momento de iniciação do processo de criação de identidade individual.

No *Capítulo II – Apoio Socioeducativo e Intervenção Comunitária*, é apresentado o papel do profissional em Ciências da Educação, bem como as suas funções.

A segunda parte do relatório intitulada de *Caracterização da Instituição*, dá conta de um capítulo, *Capítulo III – Instituição de Estágio Curricular: Cáritas Diocesana de Madrid*, dividido em três tópicos.

Neste capítulo é realizada uma descrição detalhada da Instituição Cáritas Diocesana de Madrid, está descrita a sua história, a missão os valores e a sua organização

institucional. Seguidamente é efetuada a também a descrição das três instituições em que estive inserida no estágio, sendo elas a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, a Paróquia de Santos Cosme e Damião e a Cañada Real Galiana.

A terceira e última parte do relatório, *Estágio Curricular*, apresenta um capítulo, *Capítulo IV- Estágio e Projetos de Intervenção*.

Este capítulo dividido em seis partes apresenta, a razão da escolha do estágio, a descrição de toda a intervenção efetuada, bem como os seus destinatários, os objetivos e as atividades realizadas.

Estes tópicos encontram-se devidamente separados por local, de forma a encontrarmos toda a informação organizada.

Conclui-se assim o relatório de estágio com a apresentação das *Considerações Finais*, seguida dos *Anexos* e dos *Apêndices*.

PARTE I. Fundamentação Teórica

Capítulo I. Pobreza na Atualidade

1. Pobreza e Exclusão Social

A pobreza e a exclusão social são conceitos distintos, embora estejam relacionados, são amplamente discutidos no contexto das ciências sociais.

O conceito de pobreza refere-se a uma condição caracterizada pela falta de recursos materiais e económicos que são necessários para satisfazer as necessidades básicas de uma pessoa ou grupo. Essas necessidades incluem o acesso adequado a alimentação, moradia/alojamento, cuidados de saúde, educação e outros bens e serviços essenciais. A mensuração da pobreza é frequentemente baseada em indicadores económicos, como renda, consumo, riqueza e acesso a benefícios sociais (Mathias, 2022).

A exclusão social é um conceito mais amplo que engloba, entre outros, a marginalização e a restrição do acesso a recursos, oportunidades e direitos sociais. A exclusão social pode ser resultado de fatores como a desigualdade, discriminação, estigma, falta de participação política, segregação espacial, entre outros. Ela abrange não apenas a privação material, mas também a falta de inclusão social, cultural e política na sociedade (Diogo et al., 2015).

Embora a pobreza possa ser um fator que contribui para a exclusão social, nem todas as pessoas em situação de pobreza estão necessariamente pobres. A exclusão social implica a negação de direitos básicos, falta de participação e influências nas decisões que afetam a vida das pessoas, assim como a segregação e a marginalização em diferentes esferas sociais. Como tal, são acontecimentos independentes que interferem de várias formas na sociedade, transtornando pessoas e grupos de modos distintos.

Nas últimas décadas, por ser encarada como um “defeito” na expansão normal de uma sociedade moderna, e muitas vezes confundida com o conceito de desenvolvimento, a pobreza não era o cerne das atenções, era vista apenas como a omissão da riqueza, a privação de bens, que para Mathias (2022), apenas determinam se as necessidades básicas podem ser alcançáveis.

Considerada como o cartão de visita dos países subdesenvolvidos, os países acreditados mais ricos, entenderam a pobreza como uma consequência normal do seu processo de desenvolvimento, tornando-se livres desse assunto. Assim, países subdesenvolvidos poderiam erradicar esse mesmo problema se reproduzissem os bons hábitos dos países desenvolvidos, criando métodos de desenvolvimento OIT (Organização Internacional do Trabalho, 2003). Lamentavelmente, após alguns anos

compreendeu-se que isto não passava de um mito, notando-se um agravamento crescente nas últimas décadas, dos problemas de pobreza e exclusão social.

Atualmente a pobreza é uma das maiores tragédias que impede a evolução dos países desenvolvidos e dos países subdesenvolvidos, sendo que nestes para além de retardar o seu desenvolvimento, leva-os a atingir níveis drásticos de desumanização, sofrimento e penúria inexplicáveis, que conseqüentemente proporciona uma constante desigualdade entre países.

Perante esta situação, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), (2003), através do programa STEP (Programa Estratégias e Técnicas contra a Exclusão Social e a Pobreza), instaurou-se o combate a diversas problemáticas como, a fome, as doenças endémicas, a baixa esperança média de vida, a falta de água potável, o analfabetismo, etc., sendo que este auxílio se torna modesto perante a gravidade, a quantidade e o surgimento constante de tantos outros fenómenos que exigem também uma solução. Observa-se então que, ao contrário do que se pensava, além da pobreza não se encontrar suprimida, os países considerados ricos não estão livres desse problema e desencadeia-se um aumento das situações de desigualdade social e de rendimento, intensificando o panorama já referido.

Bureau Internacional do Trabalho (2022), explica que devido à ignorância e à inatividade das gerações passadas, ocorrem alterações sobre a questão da pobreza e da exclusão social, sendo hoje encaradas como as problemáticas mais injustas e insuportáveis, comprometendo o desenvolvimento do Mundo atual. Conseqüentemente, a pobreza e a exclusão social, mesmo independentes, tornaram-se os temas mais importantes e inquietantes dos últimos anos, não só para os governantes dos países como também para os agentes e intervenientes que tencionam enfrentar e atenuar a situação.

Cenário este que suscitou o interesse de estudo mais detalhado, relativo à ocorrência da pobreza e da exclusão social, ampliando assim as investigações e os relatórios, permitindo um maior rigor da informação, pois contrariamente ao que se afirmava, estas questões não pertencem apenas a países pobres pois, apesar destes terem como fator predominante a carência de recursos, que nos leva ao pensamento de pobreza, ocorre um desagrado relativo às necessidades básicas, não permitindo um modelo de vida digno.

Nos países desenvolvidos observa-se essa mesma escassez de recursos, mas referente a um padrão de vida distinto, padrão esse que é superior aos países subdesenvolvidos. É de notar, que a pobreza não é um termo referente apenas a recursos monetários, mas sim

ao déficit de variados parâmetros e critérios que estão em comparação (Bureau Internacional do Trabalho, 2022).

Várias são as causas e os fatores que levam à pobreza e à exclusão social, tais como as componentes que estão na sua origem, sendo assim um trabalho bastante difícil para a sua identificação, pois existem fatores macro, meso e micro que influenciam na sua procedência. Os fatores macro, que são globais e referentes à economia mundial, os fatores meso, que são locais ou setoriais, que se referem aos elementos culturais e os fatores micro, que são pessoais e familiares, estes indicam um conjunto de elementos que envolvem conexões entre família e pessoas (Organização Internacional do Trabalho, 2003).

2. Pobreza e Exclusão Social em Espanha

Em Espanha, segundo a *Asociación Española de Ciencia Regional* (2023)¹, uma em cada quatro pessoas (25%) está em risco de exclusão social e/ou pobreza, contudo a situação é mais alarmante quando falamos de pobreza infantil e juvenil (menores de 30 anos), pois uma em cada três pessoas que integram este grupo, também estão em risco de exclusão social e/ou pobreza.

Um indivíduo encontra-se em risco de exclusão social por diversos fatores, que vão mais além do que apenas os recursos materiais. Desta forma podemos destacar a limitação social, a existência de uma rutura dos laços sociais, a privação da solidariedade comunitária, traduzida pelo isolamento, sem acesso ou com um acesso restrito, às relações sociais e ao lazer; a limitação política, falta de participação nas decisões que afetam um determinado território ou na política em geral, levando à desistência da envolvência na sociedade e de fazer parte de um coletivo; a limitação económica, sendo o indicador mais visível em termos de exclusão social, esta ocorre quando existe uma renda de valor diminuído, emprego precário ou inexistente, falta de alimentos e acessos a recursos que causam desigualdade; a limitação pessoal, falta de motivação e restrições que os indivíduos têm para aceder aos serviços de saúde.

¹ Informação consultada no *website* Asociación Española de Ciencia Regional (2023), disponível em: <https://aecr.org/es/mas-del-25-de-la-poblacion-vivia-en-riesgo-de-pobreza-o-exclusion-social-en-la-espana-pre-covid-dicha-cifra-se-eleva-a-mas-del-30-si-nos-centramos-en-pobreza-infantil-y-jovenes-menores-de-30-anos/? ga=2.160952696.433245852.1684346705-1996401440.1684346705>

A fim de combater estas necessidades, a Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou a Agenda 2030, em 2000, constituída pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), onde encontramos 8 metas: erradicar a pobreza extrema e a fome; alcançar o ensino primário universal; promover a igualdade de género e a automatização da mulher; reduzir a mortalidade de crianças; melhorar a saúde materna; combater o VIH/SIDA, a malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental; criar uma parceria global para o desenvolvimento (MDG, 2015).

Mas com o intuito de ir mais longe, e apoiar todos, sem deixar ninguém para trás, a partir dos ODM, foram criados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 17 objetivos (Figura 1), que procuram ir mais além e explorar novas colaborações a fim de acabar com a pobreza, tendo em conta a problemática referida anteriormente, os objetivos mais importantes para enfrentá-la são²:

Objetivo 1: “Erradicar a pobreza”;

Objetivo 2: “Erradicar a fome”;

Objetivo 8: “Trabalho digno e crescimento económico”;

Objetivo 10: “Reduzir as desigualdades”;

Objetivo 16: “Paz, justiça e instituições eficazes”.

Figura 1
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: UN (2023). *Identidade*. <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

² Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Estes objetivos, sendo apenas descritos de forma geral, subdividem-se em várias metas que se pretendem alcançar.

Fazendo uma análise de Espanha, é de extrema importância verificar os pontos fortes e os pontos fracos, acerca do seu alcance das metas que correspondem aos objetivos acima mencionados.

Segundo a OCDE (2022), das 34 metas que são apresentadas, na junção dos 5 objetivos, podemos verificar que 8 metas foram alcançadas ou estão em vias de ser alcançadas, sendo elas: erradicar a pobreza extrema; acesso a serviços básicos; acabar com as anomalias nos preços da comida; criar uma estratégia de emprego para jovens; facilitar a migração; acesso a identidade jurídica, acesso à informação; e fortalecer as instituições nacionais.

Quadro 1
Metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Objetivo	Meta	Distância do Objetivo	Avaliação Tendencial
1	1.1. Erradicar a pobreza extrema.	0.00	Objetivo alcançado ou em vias de ser alcançado.
1	1.2. Reduzir para metade a pobreza em toda as suas dimensões.	2.01	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
1	1.3. Implementar a proteção social.	0.90	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
1	1.4. Acesso a serviços básicos.	0.00	Objetivo alcançado ou em vias de ser alcançado.
1	1.5. Garantia de catástrofes.	0.04	Sem dados.
2	2.1. Erradicar a fome.	0.32	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
2	2.2. Colocar fim à desnutrição.	1.93	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
2	2.4. Assegurar a produção sustentável.	1.02	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
2	2.5. Manter a diversidade de sementes e animais.	3.03	Existem progressos, mas insuficientes.
2	2.c. Acabar com anomalias nos preços da comida.	0.00	Objetivo alcançado ou em vias de ser alcançado.

8	8.1. Manter o crescimento do PIB.	2.89	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
8	8.2. Aumentar a produtividade.	2.24	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
8	8.4. Melhorar a pegada ecológica.	0.24	Objetivo em vias de ser alcançado.
8	8.5. Alcançar o emprego para todos.	1.65	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
8	8.6. Reduzir a percentagem de jovens desempregados.	2.30	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
8	8.8. Proteger os direitos dos trabalhadores.	0.95	Existem progressos, mas insuficientes.
8	8.10. Ampliar as entidades financeiras.	0.20	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
8	8.b. Criar uma estratégia de emprego para jovens.	0.00	Objetivo alcançado ou em vias de ser alcançado.
10	10.1. Ampliar a distribuição das rendas.	1.26	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
10	10.2. Potenciar a inclusão social.	2.38	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
10	10.3. Garantir a igualdade de oportunidades	0.75	Existem progressos, mas insuficientes.
10	10.4. Igualdade salarial.	0.76	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
10	10.5. Melhorar os mercados financeiros.	1.32	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
10	10.7. Facilitar a migração	0.00	Sem dados.
10	10.a. Aplicar o princípio do tratamento para países em desenvolvimento	1.49	Existem progressos, mas insuficientes.
10	10.c. Reduzir os custos das remessas.	0.98	Sem dados.
16	16.1. Reduzir todas as formas de violência.	0.67	Existem progressos, mas insuficientes.
16	16.2. Acabar com os maus-tratos	0.22	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
16	16.3. Promover igualdade de acesso à justiça.	1.53	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
16	16.6. Construir instituições eficazes.	2.58	Nenhum progresso ou afasta-se do objetivo.
16	16.7. Toma de decisões inclusivas.	1.40	Sem dados.

16	16.9. Acesso a identidade jurídica.	0.00	Sem dados.
16	16.10. Acesso à informação.	0.00	Sem dados.
16	16.a. Fortalecer as instituições nacionais.	0.00	Objetivo alcançado ou em vias de ser alcançado.

Nota: Metas alcançadas ou em vias de serem alcançadas, dos ODS (2022).

Fonte: Adaptado do documento: *Medición de la distancia para lograr las metas de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) –España OCDE 2022.*

3. Migração como Forma de Auxílio

O ato de mobilidade é um elemento que coexiste com a vida humana, “as migrações são um tema recorrente no âmbito das ciências sociais, nos argumentos políticos e no quotidiano do senso comum” (Nolasco, 2016, p.1), verificando-se uma intensificação da emigração e da imigração, devido não só a motivos económicos, como também políticos e culturais.

Estes fenómenos migratórios, que indicam uma mudança de um determinado local para outro, apesar de terem uma terminologia bastante semelhante e por vezes serem confundidos, apesentam sentidos diferentes. Embora os conceitos de emigração e imigração estejam vinculados à ação de estabelecer uma nova residência, num país ou região diferentes do local de origem, o seu significado é distinto.

Nolasco (2016), leva-nos a entender a emigração como a saída do seu país de origem para residir num país estrangeiro, o sujeito que emigra é designado de emigrante, e a perceber a imigração como o ato de entrada de um sujeito em um país externo, pela perspetiva de quem o acolhe é alguém que vem do exterior, também com o intuito de estabelecer uma nova habitação, o indivíduo que imigra é designado de imigrante. Estes movimentos migratórios são baseados em leis, sendo que, segundo o artigo 13º da Declaração Universal dos Direitos Humanos: “1. Toda a pessoa tem o direito de livremente circular e escolher a sua residência no interior de um Estado. 2. Toda a pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país”³.

³ Declaração Universal dos Direitos Humanos: <https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese>

Segundo Costa (2022) por Espanha estar localizada no limite de vários caminhos de migração desde sul do mediterrâneo até ao norte da europa, proporciona não só uma procura facilitada em relação a trabalho, como faculto o acesso a outros países da União Europeia. Deste modo, considera-se de grande importância compreender o real motivo que leva as pessoas a imigrar, pois nos anos 90s Espanha acolheu 1 milhão de imigrantes, sendo que este valor aumentou no ano de 2012, contanto com 5.7 milhões e no ano de 2021, com 6 milhões.

Dado este aumento constante ao longo dos últimos anos conseguimos identificar como os principais fatores de transição estão relacionados com as necessidades dos indivíduos e as principais ações económicas, políticas e culturais, sendo que há uma colaboração para a solução dos problemas demográficos. Este movimento pode dividir-se em duas fases; a primeira fase apresentada pela emigração intensa, devido ao aumento da taxa de natalidade e à diminuição da taxa de mortalidade, que leva à procura de locais da Europa mais desenvolvidos e com uma realidade económica mais elevada; e a segunda fase apresentada pelo crescimento da imigração, devido ao alcance de trabalho não declarado com mão de obra não qualificada que contribui em várias atividades económicas (Colucci e Gallo, 2018 citado por Costa, 2022).

Inicialmente os ritmos de entrada, saída ou prosseguimento de imigrantes, pertencentes ou não à União Europeia, em Espanha não eram regulados, mas após alguns atentados essa política foi alterada e começou a ser executada como uma medida de proteção regional. Foi constituído um conjunto de normas para a detenção e expulsão de trabalhadores imigrantes, mas anos mais tarde essa medida foi retirada, permitindo o direito de manter os trabalhadores imigrantes pertencentes à União Europeia, que apresentassem um contrato ou uma licença feita pela entidade que os está a contratar, criando assim uma ligação de residência no país através do trabalho, e promovendo uma circulação interna na União Europeia (Costa, 2022).

Consequentemente passou a existir uma imigração clandestina cada vez mais frequente por parte de imigrantes vindos de fora da União Europeia, devido ao aumento do desenvolvimento económico não só para a procura de trabalho, como para abrigo/alojamento e melhores condições de vida, deste modo a Europa inicia uma preocupação em impedir a imigração clandestina.

Com o intuito de combater as dificuldades acima mencionadas, segundo Sousa (2018, citado por Costa 2022), desenvolveram estratégias que assentam em esquemas de

resolução à imigração ilegal, estas foram encaradas como os métodos cruciais para gerir as entradas e saídas, ou permanências dos imigrantes no país, sendo que estes entravam sem documentação, ou com um visto de curto período, e ao encontrar trabalho e habitação, posteriormente é que se preocupavam em resolver a sua situação de ilegalidade.

Anos mais tarde, foi elaborada uma ação de emissão de passaportes e novos métodos de regularização sem supervisão das fronteiras internas, o que promoveu o aumento de imigrantes, esse método tem como objetivo criar postos de trabalho livres e diminuir a tensão migratória amenizando assim a imigração ilegal.

3.1. Dificuldades e Desafios Inerentes à Migração

3.1.1. Migração e Género

No decurso de vários anos, a ideia de pessoa migrante era regularmente associada ao homem, sendo a migração feminina desvalorizada. Marinucci (2020), explica que por imperar a ideia de que a mulher é submetida à dependência do homem, por este ser o único encarregado da função de obter o cargo de trabalhador e chefe de família, até finais da década de 60s, as mulheres não dominavam o mercado de trabalho.

Consequentemente, por relacionarem a ideia de imigração, ao ato de tentar uma fonte de rendimento e a pessoa encarregue desse cargo ser o homem, a mulher e a família apenas imigravam se ocorresse uma imigração em grupo, como tal a mulher que imigrava de forma individual à procura de trabalho seria menosprezada por alegadamente não conseguir responder ao papel de trabalhadora, tornando a imigração “modelo” como uma ação que apenas correspondia ao homem. É assim possível identificar uma disparidade relativa à imigração entre homens e mulheres (Marinucci, 2020).

Henriques (2012), apresenta-nos uma perspetiva da imigração, de anos mais tarde, que apesar de amenizar a discrepância em relação à imigração entre homens e mulheres, refere outros fatores que a tornam igualmente difícil.

Sendo a migração feminina uma questão com pouco destaque, foi devido à integração da mulher no mercado de trabalho, e também à mudança da posição da mulher em muitas sociedades, que este se tornou um assunto mais questionado e aprofundado, que levou à constatação de que a migração feminina teria um carácter distinto da migração do homem (Marinucci, 2020).

3.1.2. Obstáculos na Migração

Como já referido anteriormente, um dos grandes focos da imigração provem da procura de trabalho e/ou melhores condições de vida, como tal a decisão de deixar o seu país de origem acarreta não só, muitas consequências, “mas também coloca desafios, requerendo forte capacidade de pensar e bem gerir políticas de integração, ao nível da educação, da saúde, da economia, do emprego, da cultura, da proteção social” (Henriques, 2012, p.3). A deliberação a respeito da imigração deve ser pensada e ponderada seriamente, sendo que implica ganhos relativos aos desafios mencionados, mas também implica perdas como, as dificuldades de adaptação, seja em relação à língua ou à cultura, ou até mesmo a isolamento, provocado pelas saudades do país de origem e dos familiares.

Segundo Cierco (2017), estes indivíduos podem ser caracterizados como “imigrantes económicos”, abandonam o seu país de origem para escapar à privação, à pobreza, podendo alegar-se como uma atuação com uma componente voluntária, pois existe um momento de ponderação e organização para o momento da partida.

Desta forma é de extrema importância entender os motivos que levam as pessoas a deixar o seu país de origem, para se deslocarem para outro completamente desconhecido, passando por todos os obstáculos referidos. Por conseguinte nem sempre é fácil, sendo que muitas delas vivem à base do desespero e não possuem muitas hipóteses de sair do seu país, tentam medidas mais drásticas como a imigração irregular, esta acontece de diversas formas, seja esta por via aérea, marítima ou terrestre. Como tal conseguimos notar uma imigração involuntária, o indivíduo deixa o seu país natal, não porque assim o deseja, mas para fugir à incerteza, à insegurança, muitas das vezes para evitar a perseguição ou até mesmo escapar da morte (Cierco, 2017).

O sujeito que opta pelo ato de ilegalidade de entrar noutro país desrespeitando os requisitos legais migratórios deste, colocando-se muitas vezes em risco, pois esta é uma ação perigosa, executa-o por vários aspetos motivados pela ânsia de fuga da pobreza extrema ou pela procura de uma vida digna para si e para a sua família.

De forma a combater este tipo de ilegitimidade, muitos países, preocupados com a segurança, seja pelo possível tráfico de droga, humano ou por outros crimes, implementam supervisão de fronteiras, Costa (2022), conclui que apesar da presença da fiscalização restringir a imigração ilegal e também existir a hipótese de regulamentar imigrantes, a situação de irregularidade prossegue como uma problemática complexa

pois, mantém-se a dificuldade de controlar a inspeção, embora haja uma redução, é improvável que os imigrantes irregulares desapareçam.

Segundo o *Ministerio del Interior* (2023), uma pesquisa realizada desde 1 de janeiro de 2023 até 31 de janeiro de 2023, comparativamente ao mesmo período do ano de 2022, mostra que a imigração irregular em Espanha apresenta uma descida de menos 2.910 imigrantes chegados por via marítima e terrestre, perfazendo uma percentagem de menos 69,3% que o ano anterior.

3.2. Migração na Adolescência

O termo adolescência nasce da palavra latina “adolescere”, que tem como significado evoluir, crescer, desenvolver, é o ato de se tornar jovem (Lopes, 2013).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é um período da vida que começa aos 10 anos e termina aos 19 anos. Sendo esta dividida em três fases: a pré-adolescência, dos 10 anos aos 14 anos; a adolescência, dos 15 anos aos 19 anos; e a juventude, dos 15 anos aos 24 anos. (OMS, 2009)⁴.

Lopes (2013), explica que num período inicial de vida, uma criança, apesar de se conectar com o mundo à sua volta e com mais pessoas para além dos pais, este panorama é enquadrado num ambiente familiar que proporciona alguma proteção para o conhecimento de algo novo, que irá facultar o seu desenvolvimento. Com o decorrer do tempo, uma criança começa a estabelecer uma mudança que vai desde a dependência dos pais, para uma perceção de iniciar alguma autonomia, e consequentemente passar de uma ligação de controlo parental para uma ligação de complementaridade.

Segundo Ribeiro (2013):

A adolescência é considerada um período de grandes desafios, onde ocorrem mudanças em termos de desenvolvimento emocional, de diferenciação e formação de identidade. No caso dos adolescentes imigrantes, o processo de aculturação intensifica os problemas típicos desta fase do desenvolvimento, originando mudanças significativas na noção de identidade individual, porque todas as características típicas deste período,

⁴ Organização Mundial de Saúde. (2009). Child and adolescent health and development. Genebra: OMS. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44314>

acrescenta-se o facto destes adolescentes crescerem entre dois padrões sociais e culturais distintos. (p.25).

Quando falamos de imigração, nem sempre esta mudança se torna assim tão simples, uma criança que se depara com mudanças radicais no contexto à sua volta, pode por vezes acarretar algumas dificuldades no seu desenvolvimento, e conseqüentemente provocar alguma revolta e desaprovação. Machado (2007, citado por Lopes 2013), fala acerca da transição na vida de um imigrante adolescente, sendo que para além de todas as alterações específicas do momento em questão, ainda surgem novas alterações no seu quotidiano.

Um adolescente imigrante, tal como todos os outros imigrantes, precisa de se adaptar ao lugar em que se encontra, a uma segunda língua, a uma nova forma de se expressar, aos vários e distintos costumes culturais, e ainda para além de um imigrante adulto, a todos os desafios que a adolescência acarreta por si só, é então crucial fornecer ajuda e assegurar a aprendizagem de competências que levem ao sucesso da sua inclusão (Ribeiro, 2013).

Giró (2003), considera que existem adolescentes com níveis de inclusão social frágeis, alguns provocados pelas relações debilitadas que existem entre as famílias e os grupos sociais em que estão inseridos, ou até mesmo pela autoimposição das características que identificam o seu grupo familiar, contrastando existem adolescentes que se identificam com o grupo social em que estão integrados, através da combinação de outras características que permitem o estabelecimento de novos vínculos.

Felner (2005, citado por Lopes 2013), transmite-nos que alguns imigrantes adolescentes acabam por experienciar discriminação, por não vivenciarem de uma forma mais detalhada, a cultura do país que os acolhe.

Constata-se assim uma violação dos Direitos da Crianças, sendo que de acordo com a Convenção sobre dos Direitos da Criança, da UNICEF, o artigo 30º - “Crianças de Minorias” diz-nos que uma criança que pertença a uma minoria tem o direito de falar a sua própria língua, bem como ter a sua própria vida cultural e praticar a sua religião (Convenção sobre os Direitos da Criança, 2019).

Capítulo II. Apoio Socioeducativo e Intervenção Comunitária

1. Papel do Profissional em Ciências da Educação

O apoio socioeducativo e a intervenção comunitária são componentes essenciais da atuação de um profissional em Ciências da Educação. Sendo estas áreas multidisciplinares da educação, focalizam-se em compreender os processos de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento humano e a promoção de ambientes educativos saudáveis.

Como tal, a missão da intervenção socioeducativa e comunitária implica uma alteração não apenas de ordem social, mas também comunitária, uma vez que o seu propósito é:

(...) desenvolver poder, capacidades, saberes e experiências [n]as pessoas para, desta forma, tomarem iniciativas, combaterem problemas sociais, económicos, políticos e ambientais, dando-lhes, assim, capacidades para participarem de forma completa e verdadeira na sociedade como cidadãos conscientes e de pleno direito” (Cortesão e Trevisan, 2006, p.64).

Neste contexto, a intervenção tem como principal objetivo capacitar as pessoas no desenvolvimento de competências essenciais, tais como autonomia, autoestima, habilidades interpessoais e obter uma perceção mais aprofundada dos seus direitos e responsabilidades necessários para a prática da cidadania e da participação ativa na sociedade.

A obtenção dessas habilidades, tanto a nível individual quanto organizacional e comunitário, desempenham um papel fundamental na intervenção, uma vez que possibilitam mudanças significativas nos contextos de vida. Portanto essa abordagem torna-se uma dimensão crucial na promoção do bem-estar das pessoas, grupos, instituições e comunidades como um todo.

Sendo que cada contexto apresenta as suas próprias particularidades, tal como as pessoas que o implementam, podemos entender que não existem modelos ou abordagens que sejam um padrão a seguir. Estes são desenvolvidos e aperfeiçoados mediante um processo interpretativo e comunicativo que ocorre ao longo da intervenção (Correia e Caramelo, 2010).

Segundo Cortesão e Trevisan (2006), sendo esta uma abordagem de intervenção, tanto o mediador como os participantes, desempenham papéis ativos no processo ensino-

aprendizagem, assim é fundamental manter uma relação próxima com os participantes, estabelecendo uma comunicação eficiente. É precisamente essa característica que distingue este método de intervenção comunitária de outros, pois reconhece as pessoas, especialmente crianças e jovens, como agentes ativos, participativos e protagonistas da intervenção, em oposição a meros sujeitos passivos da mesma.

Portanto, somente em uma abordagem orientada para as relações é que podemos efetuar intervenções, uma vez que são os próprios participantes que orientam o decorrer do processo. É relevante considerar tais processos ao reconhecer que a mudança é viável, que os indivíduos desempenham um papel ativo na construção da realidade e que o desenvolvimento é um processo histórico, concomitante e contínuo que abrange todo o ciclo de vida.

Deste modo, é imperativo que os profissionais observem e compreendam as pessoas e as comunidades dentro dos seus contextos, reconhecendo que estas possuem valores e objetivos que devem ser levados em consideração, ao desenvolver os processos de mudança.

PARTE II. Caracterização da Instituição

Capítulo III. Instituição de Estágio Curricular: Cáritas Diocesana de Madrid

1. Cáritas Diocesana de Madrid

A Cáritas Diocesana de Madrid é uma ação social e caritativa da Igreja de Madrid, que pretende promover, orientar e coordenar essa ação nas Dioceses. Em 1944 foi fundado o Secretariado Diocesano da Caridade, o ponto de partida que desencadeia a caminhada pela procura da solidariedade e compaixão pelo próximo, tendo como a sua primeira Diretora do Secretariado, Pilar Gimeno. Atualmente, a Cáritas Diocesana de Madrid apresenta uma direção constituída pelo Diretor, Luis Hernández Vozmediano, pelo Vicário Epsicopal para o Desenvolvimento Humano Integral e para a Inovação, José Luis Segovia Bernabé e pela Secretária-Geral, Maria del Pilar Algarate Velasco (Cáritas Diocesana de Madrid, 2023)⁵.

Inicialmente, sendo o Secretariado Diocesano da Caridade uma prática beneficente realizada de forma estruturada, podia restringir-se meramente a uma ação de auxílio, mas ao encetarem pelo interesse de lidar com outros aspetos também relevantes, começaram assim esta ação pela intenção de impulsionar a colaboração e a comunicação com outras organizações, concretizando-se no ano de 1945, com a cooperação do Governo na assistência aos refugiados alemães e italianos, foi possível dar resposta a 8.000 pessoas, prosseguindo com o apoio a crianças alemãs e austríacas entre os anos de 1949 e 1953.

1.1. História da Instituição

No ano de 1947 foi formada a Secretaria Nacional da Caridade, hoje conhecida como a Cáritas Espanhola (Cáritas Española), e anos mais tarde, em 1953 foram fundadas todas as Secretarias Diocesanas de Caridade e assumida a denominação de *Cáritas*, foi também em Assembleia Nacional da Caridade desse mesmo ano que se apresentou a hipótese de iniciarem alguma participação na sociedade, em relação ao apoio social.

Ao longo dos anos, entre a década de 60s e o presente ano 2023, foram realizadas diversas conquistas e ultrapassados vários desafios que promoveram o crescimento da Cáritas Madrid, para que se tornasse na instituição que hoje conhecemos, como podemos

⁵ Informação consultada no *website* Cáritas Diocesana de Madrid (2023), disponível em: <https://www.caritasmadrid.org/estructura-organizativa>

verificar no quadro 2, onde estão apresentados alguns marcos históricos importantes de cada década ou ano.

Quadro 2

Marcos históricas da Cáritas Madrid

Década	Ano	Marco Histórico
40s	1944 1945 1947	Construção do Secretariado Diocesano da Caridade; Colaboração com o Governo a assistência a refugiados; Fundação do Secretariado Nacional da Caridade;
50s	1951 1953 1957	Implantação da Cáritas Internacional; Construção de todos os Secretariados Diocesanos da Caridade; Elaboração da Folha da Caridade (Hoja de Caridad);
60s		Celebração do primeiro Dia Nacional da Caridade; Conhecimento das necessidades sociais e as suas causas; Formação profissional, organização de cursos de capacitação;
70s		Destacamento da expansão da Cáritas; Estudo sobre a situação de pobreza em Madrid;
80s		Campanha de Combate ao Desemprego; Coordenação de programas para formação de adultos;
90s	1992	Implantação dos Serviços Sociais Públicos; Início dos trabalhos nos hospitais;
2000	2001 2005	Começo do trabalho do Modelo de Ação da Cáritas Madrid; Lançamento do Modelo de Ação da Cáritas Madrid;
2010	2016 2018 2019	Primeira Edição das Colónias Urbanas; Lançamento de Centros de Formação e Orientação; Criação de Serviços de Orientação e Informação Habitacional; Cáritas mais presente na Cañada Real; Promoção de Empresas de Inserção Início do projeto para mulheres em situação de rua;
2020	2021	Início da pandemia; Adaptação dos projetos às novas medidas de segurança; Recomeço das atividades presenciais na maioria dos projetos;

Fonte: Cáritas Diocesana de Madrid (2023). *Identidade*. <https://www.caritasmadrid.org/historia>

A Cáritas Madrid tem como objetivo, por um lado, dar resposta às necessidades das famílias e grupos mais vulneráveis da região de Madrid e promover o desenvolvimento pessoal, através de acompanhamento e intervenção social a fim de obterem a sua própria inclusão, e por outro lado, sensibilizar a população madrilenha e a comunidade cristã, como parte da missão evangelizadora da igreja, acerca da necessidade de solidariedade e do compromisso da melhoria social e da justiça, para tal, partem da realidade social de Madrid, assim como da realidade eclesial, sendo que, são os porta-vozes dos princípios e valores da Doutrina Social da Igreja.

Segundo a Cáritas Diocesana de Madrid (2023)⁶, a sua atuação social conta com 460 + 414 abrigos paroquiais e projetos; 100.448 pessoas atendidas; 18.296 doadores; 9.721 pessoas voluntárias.

1.2. Missão e Valores

A sua missão provém da experiência da caridade, pois *Cáritas* é uma palavra latina que significa caridade, amor, “CARIDADE é a base da nossa identidade e serviço, a fonte inspiradora dos nossos valores” (Cáritas Diocesana de Madrid, 2023, s.p.)⁷.

A sua missão assenta nos seguintes valores:

- Centralidade da pessoa – a pessoa é o centro da ação. É defendida a sua dignidade, reconhecidas as suas capacidades, incentivadas as suas forças e promovido o seu desenvolvimento integral;
- Justiça – trabalho pela justiça e transformação das estruturas injustas como requisito para o reconhecimento da dignidade da pessoa e dos seus direitos;
- Solidariedade – caracteriza-se pelo sentimento de união com todos os que sofrem, ter a convicção de igualdade e justiça;
- Participação – comprometimento com a participação dos destinatários na ação social e nos agentes na conceção, gestão e desenvolvimento de projetos. Trabalho em equipa, de forma a cuidar da inserção de todas as pessoas que formam a Cáritas Madrid;

⁶ Informação consultada no *website* Cáritas Diocesana de Madrid (2023), disponível em: <https://www.caritasmadrid.org/quienes-somos>

⁷ Informação consultada no *website* Cáritas Diocesana de Madrid (2023), disponível em: <https://www.caritasmadrid.org/mision-y-valores>

- Bem comum – impulsionar uma sociedade orientada para o bem comum, como interesse de todos e de cada pessoa;
- Transparência – partilhar uma cultura institucional baseada na ética e na abertura de informações a todos os interessados no trabalho realizado;
- Austeridade – partir do estilo de vida e colocar vontade na utilização ética e coerente dos recursos.

1.3. Organização Institucional e Enquadramento Territorial

Com o intuito de monitorizar e alcançar as pessoas que procuram a Cáritas, esta fornece diversos recursos, sendo estes de acolhimento e/ou acompanhamento. Como tal é necessária uma articulação deste processo, a Cáritas Diocesana de Madrid (2023)⁸ articula-se assim em vários modos:

- **Cáritas Paroquial:** centros da Cáritas que se encontram nas paróquias de cada bairro, é na grande parte dos casos, o acesso à Cáritas Madrid, tendo como objetivo enfrentar e lidar com a realidade social de cada bairro. É através da ajuda de voluntários que concretizam o atendimento individual de cada caso que surge, assente no empenho, na compaixão e no amor ao próximo. A Cáritas Paroquial faculta um local de escuta, cuidado, condução, informação, aconselhamento e assistência às pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade. O serviço de acolhimento é prestado em função da demarcação do local da paróquia, tendo cada uma delas os seus próprios horários.

- **Cáritas Arciprestal:** agrupamento de freguesias próximas, é uma unidade que promove, coordena e facilita a implementação de atividades e projetos.

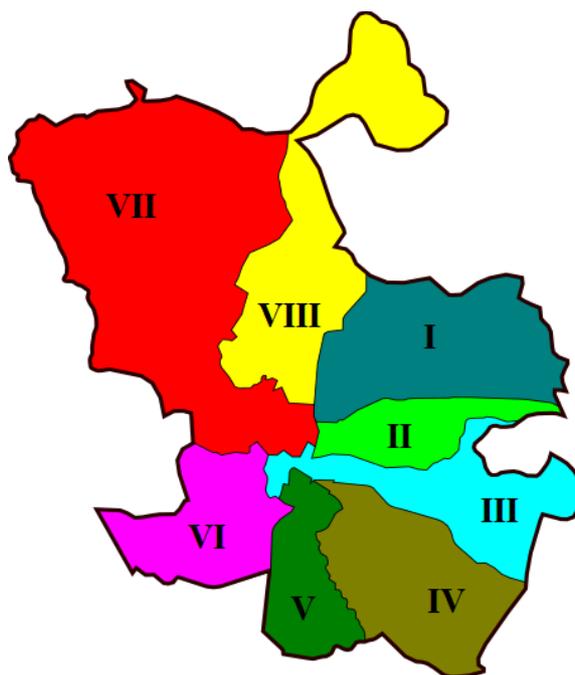
- **Cáritas Vicarías:** esquema territorial (Figura 2), em que se reparte a Diocese, abrange todas as paróquias de uma determinada zona geográfica, com o intuito de disponibilizar serviços de ajuda pertinentes à intervenção e organização da Cáritas naquela área. São um total de oito vicarías, sendo elas:

- Zona Norte. Cáritas Vicaría I – 114 paróquias.
- Zona Nordeste. Cáritas Vicaría II – 53 paróquias.
- Zona Este. Cáritas Vicaría III – 41 paróquias.

⁸ Informação consultada no *website* Cáritas Diocesana de Madrid (2023), disponível em: <https://www.caritasmadrid.org/como-nos-organizamos>

- Zona Sudeste. Cáritas Vicaría IV – 36 paróquias.
- Zona Sul. Cáritas Vicaría V – 36 paróquias.
- Zona Sudoeste. Cáritas Vicaría VI – 44 paróquias.
- Zona Oeste. Cáritas Vicaría VII – 80 paróquias.
- Zona Noroeste. Cáritas Vicaría VIII – 58 paróquias.

Figura 2
Mapa territorial, Vicarías Madrid



Fonte: Adaptado de:

https://es.m.wikipedia.org/wiki/Archivo:Vicar%C3%ADAs_de_la_archidi%C3%B3cesis_de_Madrid.svg

- **Obras Sociais, Projetos e Serviços Diocesanos:** Ações de carácter importante, realizadas de modo pontual para dar resposta e assinalar possíveis soluções a uma situação da realidade da área em questão.

- **Central da Cáritas Diocesana:** Centro da preparação e assistência da ação, concentra-se na administração de recursos económicos, na realização e coordenação da intervenção, na produção e preservação das obras sociais e também na disseminação das campanhas de sensibilização.

Relativamente ao cuidado com as pessoas e famílias e com o intuito de obter respostas acerca das diversas situações de vulnerabilidade social em que estas se encontram, a Cáritas Madrid atua em várias vertentes, esta acredita que o acolhimento e o seguimento de pessoas e/ou famílias apoiado no compromisso e na intervenção das comunidades, é primordial para a elaboração de soluções para as suas necessidades, com o propósito de incorporar pessoas e/ou famílias na sociedade de forma a que desenvolvam o sentimento de pertença a uma comunidade e assim estabeleçam bases para a recuperação de panoramas difíceis.

O seguimento é efetuado de forma individual ou grupal, com base nas diversas áreas e níveis territoriais, como tal os locais destinados à intervenção, são a Paróquia e a Cáritas Arciprestal, que têm o propósito de reinserir as pessoas na sociedade, fomentando o seu bem-estar, o sentimento de pertença e ainda torná-las protagonistas do seu próprio procedimento, para tal recorrem à ajuda de, um refúgio que proporciona a construção de uma ligação de confiança, à realização de uma avaliação conjunta de modo a buscar motivos e possíveis soluções, a uma monitorização que impulse as competências de cada indivíduo e ainda ao procedimento de administração de apoios financeiros e/ou orientação para a incorporação em projetos como, centro de informação 24 horas, alojamento, centros de dia, serviços de emprego, serviços de acompanhamento, ajuda paroquial, centros de tratamento e ajudas externas.

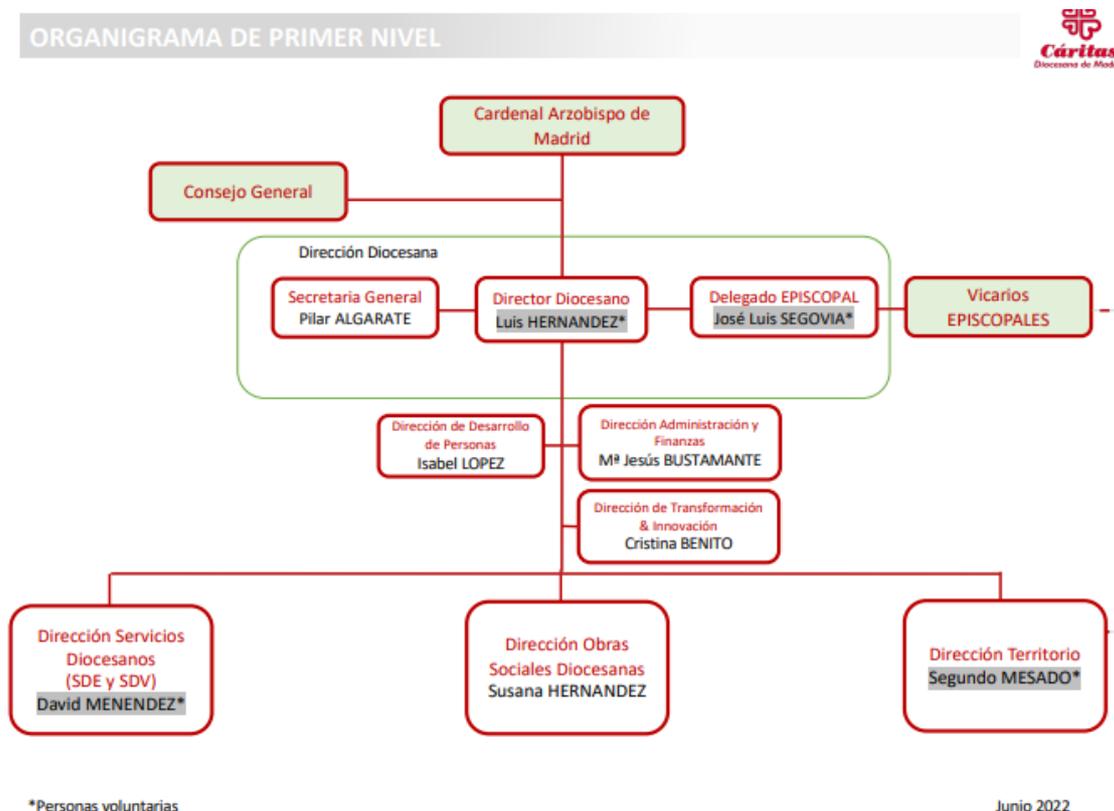
Ao beneficiar de uma extensa cadeia de projetos e serviços que atendem às necessidades, a Cáritas Diocesana de Madrid possui assim um Guia Informativo de Recursos e Serviços Diocesanos para a Cáritas Paroquial⁹.

Reconhecendo que uma instituição não depende apenas da sua direção, e devido à sua dimensão, a Cáritas Madrid possui inúmeros recursos humanos que garantem o vasto alcance que esta tem na sociedade, dispõe de vários responsáveis por cada setor, sejam estes contratados ou voluntários, como podemos verificar na figura 3¹⁰:

⁹ Guia Informativo de Recursos e Serviços Diocesanos para a Cáritas Paroquial, 2023, disponível em: <https://www.caritasmadrid.org/actualidad/guia-informativa-de-recursos-y-servicios-diocesanos-para-caritas-parroquiales>

¹⁰ Estrutura organizativa consultada no *website* Cáritas Diocesana de Madrid (2023), disponível em: <https://www.caritasmadrid.org/estructura-organizativa>

Figura 3
Organograma da Cáritas Madrid



Fonte: Cáritas Diocesana de Madrid (2023). *Identidade*. <https://www.caritasmadrid.org/estructura-organizativa>

1.4. Recursos Financeiros

No ano de 2021, tendo sido o último aporamento do registo financeiro, a Cáritas Diocesana de Madrid conseguiu um total de 403.158.987 euros, sendo 69% (279,17 milhões de euros) em Contribuições de Caráter Privado e os restantes 31% (123,98 milhões de euros) em Contribuições Públicas.

Essas contribuições foram distribuídas em diferentes valores, para vários focos como¹¹:

- Ação social (242,33 milhões de euros);
- Economia solidária (98,77 milhões de euros);
- Cooperação e Emergências (19,72 milhões de euros);

¹¹ Informação consultada no *website* Cáritas Diocesana de Madrid (2023), disponível em: <https://www.caritas.es/quienes-somos/como-nos-financiamos/>

- Voluntariado e Formações (3,89 milhões de euros);
- Comunicação e Estudos (8,51 milhões de euros);
- Desenvolvimento Institucional (4,72 milhões de euros);
- Gestão e Administração (25,18 milhões de euros).

2. Vicaría IV – Zona Sudeste

A Vicaría IV encontra-se na zona sudeste de Madrid, incorporando um total de 36 paróquias distribuídas por essa região.

Este relatório é focado apenas em duas dessas paróquias sendo elas a Paróquia da Nossa Senhora da Piedade (Parroquia Nuestra Señora de la Piedad) e a Paróquia de São Cosme e Damião (Parroquia Santos Cosme y Damián).

2.1. Paróquia da Nossa Senhora da Piedade (Parroquia Nuestra Señora de la Piedad)

A Paróquia da Nossa Senhora da Piedade pertence ao arciprestal de São Romão e Nonato (San Ramón Nonato), localiza-se na zona Sudeste do Município de Madrid, na rua Antonio Golgueras, nº 24, e tem como seu responsável Enrique Pérez Bañón,

Constituída por dois pisos:

Primeiro piso (rés do chão) encontra-se:

- Uma igreja;
- Casas de banho;
- Escritórios;
- Espaço exterior com um jardim;

Segundo piso (primeiro andar) encontra-se:

- Uma cozinha - a cozinha é equipada de modo a serem realizados os lanches;
- Salas de estudo – estas tinham como finalidade serem locais calmos onde as crianças/jovens podem estudar. As duas apresentam tamanhos distintos, sendo uma delas com dimensões reduzidas com apenas uma mesa, ideal para grupos restritos menores, e outra, de dimensões maiores. Nesta sala é

possível recriar três espaços distintos, pois padece de portas interiores que ao serem fechadas criam três áreas mais reservadas, ou ao abrir um espaço amplo;

- Sala de jogos - equipada com alguns sofás, uma mesa de bilhar, setas e vários outros jogos de tabuleiro, tem o intuito de oferecer um espaço de descanso, acolhedor e relaxado para as crianças e os jovens socializarem entre eles, enquanto jogam.

Esta sala de jogos tem total acesso por parte das crianças e jovens que estão integradas no projeto CEIM (Centro Educativo Integral de Menores)¹², não só nos dias em que o projeto está a decorrer, como também nos restantes dias, sendo assim um espaço de referência genuíno.

Figura 4

Paróquia da Nossa Senhora da Piedade (Parroquia Nuestra Señora de la Piedad)



Fonte: Archidiócesis de Madrid (2023)¹³.

1.1. Paróquia de São Cosme e Damião (Parroquia Santos Cosme y Damián)

Esta paróquia, pertence ao arciprestal São Paulo (San Pablo), localiza-se na zona sudeste do Município de Madrid, na rua Ramírez Tomé, nº 22.

¹² Ver a descrição do projeto no Capítulo IV: Projetos de Intervenção.

¹³ *Identidade.* <https://www.archimadrid.org/index.php/oficina-de-informacion/noticias-madrid/nuestra-senora-de-la-piedad-acoge-el-encuentro-de-inicio-de-curso-de-los-sacerdotes-de-la-vicaria-iv>

É constituída por três pisos.

Piso inferior (subterrâneo):

- Sala de estudo – sala destinada ao grupo de jovens de idade mais avançada (12 a 16 anos), equipada com várias mesas, computadores e diversos jogos de mesa. Esta sala é destinada ao momento de estudo e de realização de tarefas escolares, posteriormente, utilizada para jogos e momentos de lazer conjuntos;
- Sala de apoio – esta sala também com algumas mesas, é utilizada como outra sala de jogos, onde as crianças e jovens podem brincar em simultâneo, enquanto outros permanecem na sala de estudo, não interferindo com a realização das tarefas e/ou estudo.

Primeiro piso (rés do chão), encontra-se:

- Uma igreja;
- Casas de banho;
- Espaço de escritórios e salas de reuniões – onde se efetuam os encontros com os pais das crianças e jovens. Aqui são realizadas as reuniões mensais com os pais;
- Um pátio exterior – usado para a realização de atividades ao ar livre, é também o local de receção das crianças e jovens quando chegam à paróquia,

Segundo piso (primeiro andar) é dividido por:

- Casas de banho;
- Primeira sala de estudo - ocupadas pelos grupos de crianças mais novas, com idades entre os 4 e os 7 anos;
- Segunda sala de estudo – ocupada pelas crianças com idades entre os 8 e os 11 anos;
- Um escritório – local apenas destinado à programação das atividades entre os colaboradores do projeto;
- Um anfiteatro - local amplo para desempenar atividades, como a visualização de filmes e palestras.

Figura 5

Paróquia de São Cosme e Damião (Parroquia Santos Cosme y Damián)



Fonte: Archidiócesis de Madrid (2023)¹⁴.

2. Cañada Real Galiana

Em tempos antigos a Cañada era conhecida e utilizada como caminhos de transporte de animais que durante séculos tiveram uma grande importância para Espanha em termos culturais, sociais e económicos. Apesar de terem sido criados em tempos remotos, devido às primeiras civilizações que tiveram a necessidade de levar os seus animais para outro ponto do país, desenvolvendo-se três grandes sistemas de rotas de gado. Surgindo assim o primeiro plano administrativo e burocrático com a função de ordenar e controlar o tráfico de animais e de cuidar das rotas.

Segundo o Proyecto de Intervención Comunitária Intercultural (2016), o principal suporte económico do país, durante alguns anos, deveu-se ao comércio de lã e à atividade pecuária, graças ao deslocamento de mais de cinco milhões de bovinos, a cada primavera

¹⁴*Identidade.*

https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Farchimadrid.org%2Fmedia%2Fk%2Fitems%2Fcache%2F3a3eb9859e879820f28f6d6c747fb445_XL.jpg&tbnid=QkZUU7VDiWUrMM&vet=12ahUKEwj27LrHxdT_AhX3kScCHTbRBkYQMygBegUIARC5AQ..i&imgrefurl=https%3A%2F%2Fwww.archimadrid.org%2Findex.php%2Foficina%2Fmadrid%2F2-madrid%2F9021515-la-unidad-pastoral-san-pablo-y-santos-cosme-y-damian-celebra-una-asamblea-de-inicio-de-curso&docid=ilsQpOsvixv7yM&w=900&h=675&q=parr%C3%B3quia%20de%20san%20cosme%20e%20daian%20madrid&hl=pt-BR&ved=2ahUKEwj27LrHxdT_AhX3kScCHTbRBkYQMygBegUIARC5AQ

e a cada outono entre o norte e o sul da Península Ibérica, mas com o passar dos anos esta atividade começou a ser menos rentável, e as rotas foram abandonadas.

Figura 6
Caminhos de gado



Fonte: Tribuna Alentejo¹⁵.

Esse abandono das rotas de gado foi declarado no ano de 1839, sendo também substituída a sua gestão, passando a ser total responsabilidade da Administração Pública, que alterou o antigo passeio bovino pelo transporte destes em camiões ou comboios, transformando as antigas estradas em ferrovias, rodovias e outras infraestruturas, com o intuito de ampliar os centros urbanos, resultando no total desaparecimento de algumas rotas devido à falta de uso.

Consequentemente existiu a preocupação de ocuparem esses espaços públicos e como tal a Cañada Real Galiana começou a ser ocupada por diversos grupos populacionais como¹⁶: imigrantes que chegaram a Madrid à procura de trabalho; pessoas que vivem no Município de Madrid que foram expulsos do centro e que procuravam uma segunda casa; população cigana espanhola; imigrantes de Marrocos e da Roménia;

¹⁵*Identidade.*

https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fwww.tribunaalentejo.pt%2Fsites%2Fdefault%2Ffiles%2Fstyles%2Farticle_teaser%2Fpublic%2Ffield%2Fimage%2Fimagem125.jpg%3Fitok%3DHGi0JFte&tbnid=cAQ3_jbidSsFMM&vet=12ahUKEwiwgfm9tNn_AhXOnCcCHY9uDg0QMygBegQIAR Ao..i&imgrefurl=https%3A%2F%2Fwww.tribunaalentejo.pt%2Ftags%2Fcanada-real&docid=XOUSo8JnD3aCVM&w=949&h=500&q=ca%20C3%B1ada%20rota%20de%20gado&ved=2ahUKEwiwgfm9tNn_AhXOnCcCHY9uDg0QMygBegQIAR Ao

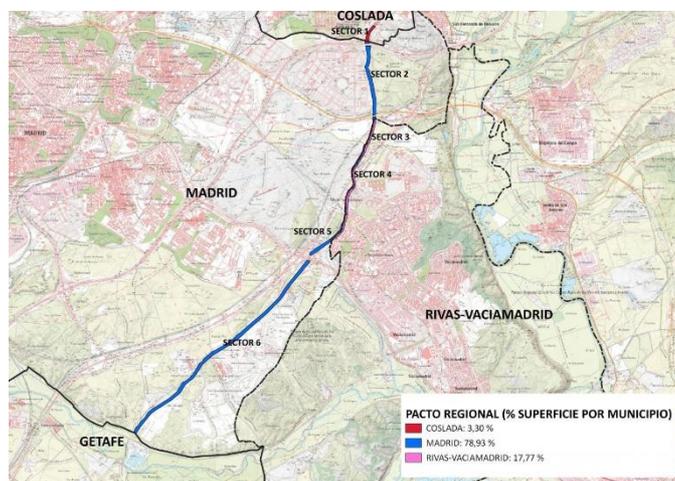
¹⁶ Informação retirada do documento *Proyecto de Intervención Comunitária Intercultural*. (2016), p. 26.

população deslocada devido ao desmantelamento das favelas na região de *Las Barranquillas* ou *El Salobral*.

Devido a estas ocupações, a Cañada Real Galiana apresenta-se atualmente com uma grande diversidade cultural e económica, formada por construções variadas de distintos materiais, tamanhos e qualidades, dividida em 6 setores ao longo de 14,2 quilómetros. Este caminho, que cruza a zona metropolitana, transpõe quatro limites municipais, Costada, Rivas Vaciamadrid, Madrid (distritos de Villa de Vallecas e Vicálvaro) e Getafe.

Figura 7

Divisão setorial da Cañada Real Galiana



Fonte: Ayuntamiento de Madrid, 2023. *Plano de La Cañada Real Galiana*

2.1. Divisão Setorial da Cañada Real Galiana

Relativamente à divisão dos 6 setores, esta foi criada pelos moradores, tendo cada setor as suas próprias características, estabelecendo assim alguns contrastes.

O setor 1, pertencente à cidade de Costada, apresenta-se completamente urbanizado, com estradas alcatroadas, habitado por famílias de origem espanhola. Padece de serviços educativos, sanitários, centros de serviços sociais e equipamentos culturais com transportes públicos de fácil acesso.

Figura 8

Setor 1, Cañada Real Galiana



Fonte: El País, 2023¹⁷.

O setor 2, pertencente ao Município de Madrid, distrito de Vicálvaro, é habitado por famílias espanholas, com ruas pavimentadas em bom estado, apresenta serviços básicos, como luz, água e telefone. Não padece de equipamentos educativos, sanitários, sociais, culturais, sendo que os centros educativos e sanitários de referência pertencem à zona da Costada e a rede de transportes mais perto é a 1 quilómetro do local.

Figura 9

Setor 2, Cañada Real Galiana



Fonte: Madridiario, 2023¹⁸.

¹⁷ *Identidade.* https://elpais.com/elpais/2017/07/06/album/1499334351_409919.html

¹⁸ *Identidade.* <https://www.madriario.es/asamblea-canada-real-galiana-anuncia-el-asfaltado-del-sector-2.html>

O setor 3, que tem um limite entre o Município de Madrid (Vicálvaro) e Rivas Vaciomadrid, é ocupado por famílias espanholas ciganas e não ciganas. Com estradas inicialmente alcatroadas apresenta também estradas centrais de gravilha e areia. Possui luz, água e contentores do lixo, apesar da limpeza da via pública não se apresentar tão boa quanto os setores anteriores.

Este setor não padece de equipamento educativos, sanitários e culturais, sendo que os centros educativos e sanitários de referência, à semelhança do setor 2, pertencem à Costada. A rede de transporte passa apenas pela existência de uma rota escolar.

Figura 10

Setor 3, Cañada Real Galiana



Fonte:¹⁹

O setor 4, não tem um limite definido, a sua população é maioritariamente espanhola cigana e pessoas de origem marroquina, as suas estradas não estão pavimentadas, algumas são de gravilha e há uma grande dificuldade para transitar. Inicia-se algum contraste de vivendas em relação aos setores anteriores, pois esta apresenta casas com construções mais baixas, de chapa e paredes de ladrilho de diversos materiais, tornando assim as habitações muito heterogêneas, algumas em muito bom estado e outras um pouco precárias.

Em relação aos equipamentos de serviços básicos, algumas casas apenas apresentam instalações elétricas caseiras muito instáveis, que acabam por gerar um risco para a população vizinha. Nas ruas existem alguns montes de lixo que criam água estancada e não existe nenhum tipo de limpeza das vias.

¹⁹ *Identidade*. https://ichef.bbci.co.uk/news/640/cpsprodpb/14643/production/_98732538_564edbef-4aa5-4da4-bf1b-d780ff741dc.jpg

Figura 11

Setor 4, Cañada Real Galiana



Fonte: Madridiario, 2023²⁰.

O setor 5 encontra-se no limite do Município de Rivas Vaciamadrid e do Município de Vicálvaro, é habitado por famílias espanholas ciganas e não ciganas e também de origem estrangeira. As estradas são, numa primeira parte de alcatrão e outra de gravilha, tem ainda pequenos caminhos que levam a uma urbanização em Vaciamadrid, que permite um fácil acesso a todos os espaços públicos do Município.

As vivendas têm luz e água, algumas muito bem condicionadas e outras mais básicas, formando assim uma diversidade de casas. Próximo deste setor existem equipamentos básicos correspondentes a Rivas Vaciamadrid onde também se encontram os centros educativos e sanitários de referência. A rede de transporte público mais perto fica apenas a 10 minutos.

²⁰ *Identidade*. https://www.madriario.es/fotos/1/136930_sector5_caada_real14_kr.jpg

Figura 12

Setor 5, Cañada Real Galiana



Fonte: Colegio Hipatia, 2023²¹.

O setor 6 pertence quase na sua totalidade ao Município de Madrid e uma parte ao Município de Getafe, com um comprimento de 6 quilómetros, é o maior dos 6 setores da Cañada Real Galiana, e também o mais estigmatizado devido aos problemas de tráfico de droga.

Este apresenta 4 estradas de acesso onde vivem principalmente famílias ciganas, não ciganas e de origem marroquina, vivem também em menos escala procedentes de África, Roménia, de países da Europa e latino americanos. Um espaço de bastante contraste de vivendas comparativamente aos setores anteriores, há uma grave precariedade de serviços básicos como água, luz e transportes públicos, não existe recolha de lixo e limpeza das vias, como tal, as suas estradas não pavimentadas de areia e gravilha apresentam grandes montes de lixo espalhadas por todo este setor.

²¹ *Identidade.* <https://colegiohipatia.fuhem.es/la-carrera/175-carrera-solidaria/1932-recorrido.html>

Figura 13

Setor 6, Cañada Real Galiana



Fonte: El País, 2023²².

Figura 14

Setor 6, Cañada Real Galiana



Fonte: El Correo, 2023²³.

²² *Identidade.* https://elpais.com/elpais/2017/07/06/album/1499334351_409919.html

²³ *Identidade.* <https://www.elcorreo.com/sociedad/viaje-oscuridad-canada-real-madrid-asentamiento-ilegal-suministro-luz-20210228170024-ntrc.html>

PARTE III. Estágio Curricular

Capítulo IV. Estágio e Projetos de Intervenção

1. Escolha do Estágio Curricular

Desde o início da minha jornada académica e profissional, mantenho a vontade de realizar um estágio noutra país. No ano de 2022 comecei a idealizar o que pretendia para o meu estágio curricular e, com muito entusiasmo decidi explorar novas realidades e intervenções com objetivo de alargar os meus conhecimentos e aprendizagens.

Desta forma, concorri ao programa Erasmus+, onde me inscrevi para Madrid e fui aceite na Instituição Cáritas Diocesana de Madrid. A escolha do país e do local do estágio foi pensada com base na oportunidade de aprofundamento da língua espanhola e em desenvolver uma perspetiva profissional distinta, tendo a hipótese de experienciar não só vários métodos de intervenção como também a oportunidade de vivenciar uma perspetiva multicultural.

Posto isto, em setembro de 2022 iniciei a minha intervenção na Cáritas Diocesana de Madrid. Num momento inicial a minha intervenção realizou-se em duas paróquias, na Paróquia da Nossa Senhora da Piedade e na Paróquia de São Cosme e Damião, e posteriormente, em fevereiro de 2023 integrei a Cañada Real Galiana (Apêndice 1).

2. Intervenção na Equipa

Iniciei a minha intervenção no dia 19 de setembro de 2022. Num primeiro momento de formação, comecei por obter algum conhecimento não só acerca da instituição Cáritas Diocesana de Madrid, mas também de todas as suas formas e locais de atuação e ainda das funções desempenhadas pelos diversos recursos humanos, sejam estas pessoas contratadas ou voluntárias.

Esta formação inicial teve uma duração de duas horas e meia, durante três dias (19, 20 e 21 de setembro de 2022).

Relativamente à minha intervenção nas paróquias, iniciei na Paróquia de Santos Cosme e Damião no dia 27 de setembro de 2022, na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade a dia 3 de outubro de 2022, e na Cañada Real Galiana em janeiro de 2023.

3. Plano de Intervenção – Projeto CEIM

O meu envolvimento neste projeto teve por base o projeto CEIM (Centro Educativo Integral de Menores) que é dirigido a menores (dos 4 aos 17 anos) em situação de

vulnerabilidade, com foco principal na intervenção educativa, que abrange desde a educação não formal às orientações de aprendizagem.

Este projeto CEIM tem como objetivo principal a elaboração de espaços de referência e a intervenção e prevenção socioeducativa direcionada a menores residentes nos bairros dos arredores, que se encontram em situação de exclusão social.

Deste modo, é através do apoio escolar e também de diversas atividades²⁴ que se pretende estabelecer a inclusão das crianças e jovens nas paróquias. São realizadas atividades de reforço escolar, psicomotricidade, atendimento psicológico, lazer e em situações de férias escolares, visitas urbanas.

É também um local, que para além do apoio ao estudo, é uma zona que auxilia no desenvolvimento de habilidades e métodos de estudo, a fim de contribuir para o sucesso escolar, e ainda fomentar as relações sociais entre os jovens, permitindo-lhes propor o que querem fazer.

Sendo fulcral a ajuda escolar, este projeto foca-se primordialmente nos menores, com o intuito de os ajudar a crescer, evoluir e desenvolver de forma integral, num contexto saudável, descontraído e seguro, garantindo um local de confiança, onde se sintam cómodos e possam recorrer a qualquer momento. São também espaços que permitem às suas famílias, conciliar os seus trabalhos com a segurança que os seus filhos estão supervisionados.

3.1. Análise de Necessidades

Este projeto, tem o propósito de dar uma resposta às necessidades que são detetadas num território específico, neste caso Vallecas, território esse que exige uma resposta de proximidade, sendo elas: as dificuldades de aprendizagem, como a falta de hábitos de estudo; a escassez de espaços de auxílio que combatam a ausência dos pais, evitando que menores fiquem um largo tempo sem a ausência de um adulto; a incapacidade de os pais apoiarem os filhos nas tarefas escolares; e a carência na iniciação de hábitos saudáveis (como a higiene pessoal, a alimentação).

Como tal, é necessário intervir e criar atividades de acordo com estas e outras necessidades que possam surgir. Não é somente oferecer um local onde as crianças e os

²⁴ Ver a descrição do tópico 5: *Descrição das ações e das atividades desenvolvidas.*

jovens possam fazer os trabalhos de casa, mas trata-se de abordar questões sociais, educativas e formativas, tirando partido do lazer e do tempo livre.

Para que tal aconteça existe uma importante articulação, não só com o meio ambiente, apesar da intervenção estar alicerçada à vida comunitária, como também com outras entidades como as escolas, os serviços sociais, as associações, os centros de saúde, as autarquias, entre outros.

3.2. Destinatários

Este projeto destina-se a menores de 17 anos, em situação de vulnerabilidade, distribuídos por faixa etária ou agrupados segundo critérios pedagógicos ou sociais, que apresentem uma ou mais das seguintes características:

- Residir com a sua família no território de atuação da vicaria em questão;
- Pertencer a famílias com condições socioeconómicas que não permitem o acesso a um recurso privado;
- Pertencer a famílias que tenham intervenção social da Cáritas ou de outras instituições sociais (serviços sociais municipais, centros de apoio a menores...);
- Ser encaminhado pela própria rede Cáritas ou pelos recursos externos;
- Apresentar deficiências significativas nas áreas básicas da linguagem, matemática e/ou falhas curriculares;
- Apresentar défice na língua estrangeira e/ou no conhecimento do meio;
- Necessitar de apoio à integração social e escolar;
- Passar grande parte do tempo livre sem a supervisão de um adulto (horário de trabalho não compatível com o horário escolar);
- Possuir carências na área de lazer e tempo livre, como a falta e a não participação em atividades de horas vagas, pertencer a quadrilhas de risco, ocupação do tempo na rua;
- Sofrer de isolamento social e/ou apresentarem ineficácia nas habilidades sociais.

3.3. Objetivos

Objetivo Geral:

Prevenir situações de risco, de menores em situações de vulnerabilidade social, numa perspetiva de aprendizagem não formal e educação baseada em valores.

Objetivos Específicos:

- Apoiar os processos educativos, desde o apoio escolar ao bom aproveitamento dos tempos livres e de lazer, sustentados numa perspetiva de educação baseada em valores;
- Promover a aquisição de competências sociais e de autocuidado como a higiene, a saúde e o consumo;
- Reativar o tecido social com base na participação e na mudança social, tendo em conta a perspetiva da criança ou jovem;
- Fomentar a responsabilização e o envolvimento das famílias nos processos educativos dos menores.

3.4. Metodologia

Lima e Oliveira (2022), explicam a metodologia ativa como uma prática que possibilita aos alunos experienciarem competências que estimulam várias “dimensões humanas, contribuem para a construção do conhecimento num processo de aprendizagem significativa” (p. 1).

Já Valente et al. (2017), refere que a experiência vivenciada pelos alunos desenvolve a criatividade, a autossuficiência, a responsabilidade, a cooperação.

Podendo assim concluir-se que a metodologia utilizada neste projeto é de natureza ativa, orientada para as necessidades específicas das crianças e jovens, tendo em conta os seus interesses, com o intuito de promover o seu desenvolvimento.

4. Técnicas de Intervenção na Paróquia Nossa Senhora da Piedade e na Paróquia de São Cosme e Damião

Com o intuito de tornar este processo mais organizado e de fácil compreensão, são apresentadas as várias respostas utilizadas para concretizar cada objetivo acima

mencionado (capítulo IV, tópico 3.3), assim são apresentados vários processos²⁵ que ajudam a cumprir os objetivos pretendidos.

Sendo que algumas das ações são realizadas conforme as necessidades e disponibilidade dos técnicos e das pessoas e/ou menores intervenientes, nem sempre tive a oportunidade de desempenhar ou assistir à intervenção.

Seguidamente, irei mencionar todos os procedimentos e atividades fornecidas para o desenvolvimento dos vários objetivos, contudo, é importante realçar que irei dar um destaque primordial às atividades que integrei, descrevendo de forma detalhada todo o seu processo e o meu envolvimento.

Objetivo 1: Promover os processos educativos, desde o apoio escolar ao aproveitamento dos tempos livres e de lazer, apoiados numa perspetiva de educação baseada em valores.

1.1. A fim de se realizar este primeiro objetivo, são utilizados vários métodos que se iniciam pela deteção das dificuldades educativas. Neste sentido, é necessário estabelecer um protocolo de avaliação individual, através de uma entrevista prévia com a criança ou jovem em questão e com um familiar responsável; posteriormente é elaborado um relatório, onde é definida a situação e indicada a temporalidade das ações e por fim, solicitada uma autorização aos pais para a realização de todas as ações detalhadas no relatório, bem como os requisitos da Lei de Proteção de Dados. Lamentavelmente, pela não compatibilidade de horários, não pude presenciar a execução deste procedimento.

1.2. O segundo método utilizado é a coordenação com as escolas, onde existe uma partilha de informações de forma regular por parte da escola, sobre o processo educacional da criança ou jovem, a concretização de um registo das informações obtidas e também uma partilha por parte da instituição (paróquia) acerca do projeto CEIM e sobre a evolução da criança ou jovem, para tal, há o estabelecimento prévio de um tutor, responsável por cada menor. Este tutor apenas comunica com o técnico responsável pela organização dos dados e posteriormente são-nos fornecidas as informações para que seja possível adequar os métodos e o estudo do menor, a fim de obter progressos.

²⁵ Informação retirada do documento “*Programa Menores, Vivária IV, 2022*”, disponibilizado pela Instituição de acolhimento.

1.3. O terceiro método é relativo ao agrupamento dos menores, realizada de acordo com a idade e/ou tipo de dificuldade detetada na avaliação referida acima, esta junção é efetuada no início do ano letivo, sendo que são separados e atribuídos a uma sala e a educadores, onde se possui uma proporção de um educador por cada cinco menores.

1.4. O quarto método é relacionado à formação de voluntários, de modo a darem resposta às necessidades de formação das pessoas da equipa, é também crucial o conhecimento e a atualização dos processos formativos de cada elemento, e se necessário a qualificação oficial dos educadores para atuarem no período de lazer e tempo livre, de acordo com os regulamentos em vigor.

1.5. O quinto método refere-se ao acompanhamento dos casos, neste ponto é importante ressaltar que, para que haja uma partilha correta dos processos, é imprescindível a garantia de continuidade e confidencialidade das informações, sendo que estas estão registadas no arquivo de cada menor.

1.6. O sexto método tem o intuito de promover a participação através de plataformas, contando com uma presença ativa nas redes sociais e locais, que leva à realização de conteúdos de trabalho em conjunto com outras organizações, tendo sempre o retorno das informações que são geradas nas redes, contribuindo para algumas decisões em equipa.

1.7. O sétimo método é relacionado com a formação pré tecnológica e informática, sendo que vivemos numa era digital, e estamos a lidar com menores em situações de vulnerabilidade, que nem sempre têm acesso facilitado a tecnologias em casa, e tendo em conta que muitas das atividades da escola são enviadas ou realizadas via computador, é necessário promover o desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

1.8. O oitavo método é a criação de saídas nos tempos livres, conta com a organização de atividades fora das paróquias com a intenção de proporcionar aos menores e em algumas situações aos familiares, experiências novas, de forma a enriquecerem não só o conhecimento acerca da cidade como também para fortalecerem as relações entre os colegas, criando vínculos diferentes proporcionados pelo ambiente distinto em que estão inseridos. São também importantes para o desenvolvimento de competências como a cooperação, a comunicação, o trabalho em equipa e a escuta.

1.9. O nono método, que vai ao encontro do ponto anterior, relaciona-se com a realização de atividades desportivas, fazendo uso e aproveitamento dos espaços exteriores, tanto na paróquia como no bairro em que esta se insere, pois promove um

desenvolvimento de valores educativos como a cooperação, responsabilidade e a não competitividade.

1.10. O décimo e, último método, para concretizar este primeiro objetivo é a organização de campos de férias, realizados com o intuito de ajudar na integração, são planeadas atividades de carácter urbano ou ambiental onde se cria a experiência de construir um espaço de lazer fora do local habitual através da programação dos dias com as atividades que pretendem fazer.

Objetivo 2: Promover a aquisição de competências sociais e de autocuidado como a higiene, a saúde e o consumo.

2.1. A fim de atingir este objetivo são utilizados dois métodos, o primeiro que se refere a aulas de habilidades sociais, onde ocorre um planeamento de atividades relacionadas com o tema em que a programação salienta a comunicação, a assertividade, a resolução de conflitos, a empatia e as regras.

2.2. O segundo método passa também pela realização de aulas, mas desta vez sobre saúde, higiene e consumo, onde os conteúdos abordados servem como um desenvolvimento educacional sobre a prevenção de situações vitais.

Objetivo 3: Reativar o tecido social com base na participação e na mudança social, tendo em conta a perspetiva da criança ou jovem.

3.1. Este objetivo tem como método para a sua realização, a participação em conselhos e plataformas para crianças e jovens do território, através do conhecimento de outras experiências em conjunto com a troca de informações com outras entidades, é também importante o envolvimento dos menores e da equipa nos espaços de coordenação das diferentes instituições.

Objetivo 4: Fomentar a responsabilização e o envolvimento das famílias nos processos educativos dos menores.

4.1. Este objetivo é bastante relevante para o desenvolvimento dos menores, o método utilizado passa por executarem reuniões periódicas com os pais, onde ocorre um

retorno acerca do relato da criança ou jovem, são apresentados os resultados obtidos e ainda o planeamento do trabalho individualizado. É também oferecido aos pais estratégias educativas e de convivência familiar, a fim de serem realizadas em casa, posteriormente são realizadas reuniões periódicas com o objetivo informar os pais sobre o progresso dos seus filhos. São também realizadas reuniões trimestrais com todos os encarregados de educação, que têm como intuito, trocar opiniões e informar sobre situações comuns, bem como de estratégias de resolução.

4.2. Outro método aplicado parte do fornecimento de outros recursos, através do contacto permanente com os pais, ao existir uma deteção de falta de estratégias que desenvolvam com sucesso o seu trabalho educativo, é oferecida a possibilidade de aderir a outros recursos da Cáritas que lhes permitam obter as ferramentas educativas necessárias.

5. Descrição das Ações e das Atividades Desenvolvidas

Como já descrito anteriormente, a fim de se concretizarem os objetivos desejados, são apresentados vários métodos, e realizadas diferentes atividades que nos levam a desempenharem verdadeiramente os métodos mencionados. Neste ponto serão assim descritas todas as ações que realizei na Cáritas Madrid e as atividades que tive oportunidade de efetuar com os menores em cada paróquia.

Todas as atividades descritas, foram perspetivadas em função das necessidades dos menores, bem como das suas preferências, dando sempre atenção às suas opiniões e vontades, estas foram também elaboradas com o intuito de tirar o melhor partido do seu tempo livre.

5.1. Ações Realizadas na Paróquia da Nossa Senhora da Piedade

A minha atuação na Paróquia da Nossa Senhora da Piedade, teve início no dia 3 de outubro de 2022 e terminou no dia 27 de abril de 2023, foi realizada todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 17h às 19h (Tabela 3), com um grupo constituído por cerca de 30 crianças/jovens, com idades compreendidas entre os 8 anos e os 17 anos.

Como horário de funcionamento do projeto CEIM é de apenas de duas horas, das 17 horas às 19 horas, estas são inteiramente dedicadas a tarefas escolares, sendo que os

jovens realizam os trabalhos de casa, estudam para exames, adquirem técnicas e métodos de estudo, de modo a promover um melhor aproveitamento e melhoramento escolar.

Graças ao reduzido tempo, por volta das 18 horas, as crianças e os jovens fazem uma pausa para lanche, descontraírem e interagir com os restantes jovens, após essa pausa de cerca de 15 minutos, é retomado o estudo, sempre visionado pelos responsáveis assegurando ajuda recorrente.

Quadro 3

Horário do Apoio ao Estudo da Paróquia Nossa Senhora da Piedade.

Hora/Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
17h- 18h	Apoio ao estudo	-	Apoio ao estudo	-
18h- 18h15	Intervalo	-	Intervalo	-
18h15- 19h	Apoio ao estudo	-	Apoio ao estudo	-

5.1.1. Descrição das Atividades Realizadas (Paróquia da Nossa Senhora da Piedade)

Tendo em conta que neste local, os jovens não padecem de muito tempo estipulado para a realização de atividades no dia a dia, e apenas de 15 a 20 minutos de intervalo, como mostra o quadro 4, esse tempo é destinado a uma pausa para o lanche e também para promover a convivência entre os menores.

Realizando assim algumas atividades que são habituais no momento de descanso, têm acesso a alguns jogos que se encontram na paróquia, como mesa de bilhar e setas e ainda um jardim exterior onde podem realizar algumas atividades de desporto, como futebol²⁶.

Devido à falta de tempo para a realização de atividades nos dias de apoio escolar, são planeadas atividades fora da paróquia, com o intuito de impulsionar a socialização entre os jovens e também dar a conhecer novos lugares e proporcionar experiências diferenciadas.

²⁶ Fotografias disponíveis no Apêndice II

5.1.2. Atividades Programadas

Atividade 1- Patinagem no gelo ²⁷

Esta saída realizou-se no dia 22 de outubro de 2022, no centro comercial “Palacio de Hielo”, que se localiza em Hortaleza. Após nos encontrarmos todos pelas 17h na paróquia, ponto de encontro combinado, dirigimo-nos à estação de metro mais próxima e iniciamos assim a nossa viagem até ao local, onde está exposta a pista de patinagem.

Ao chegarmos ao centro comercial, dirigimo-nos à pista de gelo onde fomos recebidos por uma funcionária que nos auxiliou e apresentou o local bem como o seu funcionamento. Dirigimo-nos para uma parte subterrânea, onde trocámos os nossos sapatos pelos patins, e após estarmos todos equipados, subimos e entrámos na pista.

Esta atividade proporcionou não só um momento de diversão, mas também de cooperação entre os jovens pois, como muitos deles nunca haviam patinado, presenciou-se uma ocasião de interajuda.

Terminada a atividade de patinagem, por nos encontrarmos num centro comercial, programámos um jantar conjunto antes de regressarmos novamente à paróquia.

Obtivemos uma grande adesão nesta atividade, por se tratar de um momento que nem todas as famílias conseguem proporcionar aos seus filhos, pois acarreta alguns custos e também por se encontrar um pouco distante do local de habitação, algumas das famílias puderam estar presentes e passar o dia em conjunto com os filhos. O feedback por parte dos jovens foi bastante positivo e mostraram-se com entusiasmo para a realização de mais atividades semelhantes.

Atividade 2- Dia de Jogo

O dia de jogo, realizado no dia 1 de dezembro de 2022, realizou-se pelas 19h na paróquia Nossa Senhora da Piedade.

Devido à época em que nos encontrávamos, estava a decorrer o Campeonato do Mundo de Futebol FIFA de 2022, e nesse dia o jogo de Espanha contra o Japão.

Este momento teve como objetivo conseguir uma atividade de carácter mais tranquilo e reunir todos os jovens, em conjunto com os seus familiares, na visualização do jogo. A grande parte dos jovens sempre mostrou um grande interesse pelo campeonato que estava a decorrer, e por algumas vezes os jogos se realizarem em horários de aulas,

²⁷ Fotografias disponíveis no Apêndice III

não conseguiam acompanhar, tornando este dia como uma excelente oportunidade de convívio devido às horas marcadas do jogo.

De modo a completar, foi ainda realizado um jantar de convívio após terminar o jogo, encomendámos pizzas e jantámos todos juntos na paróquia. A adesão por parte dos jovens e dos familiares foi bastante positiva, permitindo um momento de socialização e diversão entre todos.

Atividade 3- Sessão de Cinema

A sessão de cinema, que ocorreu no dia 17 de dezembro de 2022, pelas 15h, foi mais uma estratégia de reunir os jovens e criar momentos de visitas a locais diferentes. O filme que tivemos o prazer de assistir foi o Peter Pan, que apesar de ser um filme que praticamente todos conhecem, proporcionou uma saída pela cidade, tornando a atividade distinta relativamente à visualização de um filme em local conhecido.

Comparativamente à atividade anterior, esta não teve tanta adesão por parte dos jovens.

Atividade 4- Visita à Serra ²⁸

A visita à Serra de Puerto de Navacerrada foi realizada no dia 4 de março de 2023 em Navacerrada. Inicialmente o intuito desta saída era presenciar a neve que existe na serra durante o período de inverno, mas por incompatibilidade de disponibilidades, por se tratar de uma altura em que os alunos têm algumas avaliações e como tal não queriam aderir à atividade, foi modificada para uma data posterior.

Esta atividade iniciou-se com um encontro na paróquia, onde tínhamos um autocarro contratado para nos levar, proporcionando a viagem mais cómoda, pois não teríamos de mudar de transporte e descolámo-nos diretamente para o local em questão.

Ao chegarmos a Puerto de Navacerrada, por já ser o mês de março, não tivemos a oportunidade de ver neve, e como tal, não participámos nas atividades relacionadas.

Consequentemente pudemos realizar um passeio para conhecer o local e apreciar a paisagem, podendo visitar mais da serra, ver os moinhos e até mesmo fazer um piquenique em conjunto.

²⁸ Fotografias disponíveis no Apêndice IV

Concretizámos um dia bastante cheio e cansativo, mas bastante divertido, foi possível a criação de memórias entre os alunos e as suas famílias. Esta atividade teve bastante adesão por parte dos alunos e das famílias.

Atividade 5- Dia de Jogos

Realizada no dia 29 de março de 2023, pelas 17h, esta atividade de fim de período escolar, teve como principal objetivo proporcionar aos jovens momentos de lazer e um lanche de convívio.

Preparada previamente por todos os voluntários que atuam neste projeto, construímos um conjunto de jogos na parte exterior da paróquia, com o intuito de iniciar um torneio entre os jovens.

Inicialmente os jovens foram divididos por equipas e deu-se a abertura do campeonato. Este era constituído por um conjunto de jogos como: quebra-cabeças em que cada elemento da equipa tinha de resolver um enigma; jogo do lenço, em que se encontra um lenço no meio e ao ser dado um sinal um elemento de cada equipa tem de correr para o apanhar; haviam também jogos de cooperação, em que um elemento tinha os olhos vendados e com a ajuda das orientações do resto da sua equipa, teria de chegar ao local pretendido, onde existia um placar e o objetivo era desenhar uma cara.

5.2. Ações Realizadas na Paróquia de São Cosme e Damião

A minha atuação na Paróquia de São Cosme e Damião, teve início no dia 27 de setembro de 2022 e terminou no dia 8 de junho de 2023, foi realizada todas as terças-feiras e quintas-feiras, das 16h às 20h (Tabela 4), com um grupo constituído por cerca de 15 crianças/jovens, com idades compreendidas entre os 12 anos e os 16 anos.

Nesta paróquia, tendo em conta que o horário de funcionamento do projeto CEIM é das 16h às 20h, a sua gestão passa por:

- Na primeira hora (das 16 horas às 17 horas) – hora estipuladas para os jovens realizarem uma atividade de lazer;
- Duas próximas horas (das 17 horas às 19 horas) – tempo dedicado ao estudo, momento em que os jovens concretizam tarefas escolares, executam estudo para exames e desenvolvimento de habilidades escolares, tendo sempre o auxílio e a supervisão de responsáveis;

- Última hora (das 19 horas às 20 horas) – atribuída a tempo livre, similar à primeira hora da tarde.

Quadro 4

Horário do apoio ao estudo da Paróquia São Cosme e Damião.

Hora/Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
16h- 17h	-	Atividade/Lazer	-	Atividade/Lazer
17h- 19h	-	Apoio ao estudo	-	Apoio ao estudo
19h- 20h	-	Atividade/Lazer	-	Atividade/Lazer

5.2.1. Descrição das Atividades Realizadas (Paróquia de São Cosme e Damião)

Tendo em conta que neste local, os jovens realizam atividades todos os dias, antes e depois da hora estipulada para estudar, como mostra o quadro 4, muitas dessas atividades são replicadas em vários dias. Contudo existem outras atividades mais complexas que também foram realizadas, mas por exigirem algum planeamento, apenas são efetuadas em alturas e dias específicos.

Deste modo as atividades realizadas, por possuírem um caracter distinto, são divididas em atividades habituais, realizadas nos momentos de lazer, no horário do apoio, e em atividades programadas, saídas realizadas que demandam alguma programação.

5.2.2. Atividades Habituais

O planeamento das atividades é realizado no primeiro dia de cada mês, onde em conjunto com as crianças e jovens, estipulamos as atividades que vamos desempenhar ao longo de todo o mês. Em suma, executamos a criação de um mapa de trabalhos (Apêndice V), com a designação de pelo menos duas atividades diferentes por dia.

Estas atividades podem ser ajustadas conforme os imprevistos que ocorrem ou até mesmo, entrando em acordo geral.

As atividades geralmente são divididas em tópicos:

- **Jogos de mesa**²⁹: existe um armário com diversos jogos de mesa, que em consenso são escolhidos para o dia em questão, muitas das vezes os jovens jogam um ou mais. Sendo estes alguns jogos de cartas como: o UNO, a Traça Batoteira, o Infetado, etc. Estes jogos auxiliam na estimulação do raciocínio lógico, na concentração e na interação social.

- **Artes manuais**³⁰: a fim de aproveitar alguns materiais, a criação de artes manuais é uma das atividades executadas durante o lazer, contribuindo para o desempenho da criatividade, curiosidade e imaginação, e estimular a coordenação motora.

- **Jogos no pátio**: tendo em conta o número de jovens presentes no dia, é eleito um jogo para se realizar na parte exterior da paróquia, muitos dos jogos como as escondidas, as apanhadas ou até mesmo jogos de cooperação, são os mais escolhidos. Estes têm o propósito de desenvolver competências sociais e emocionais.

- **Atividades recorrendo ao uso dos computadores**³¹: de forma a promover o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, alguns jogos ou até mesmo atividades, são efetuadas nos computadores, como a criação de PowerPoint, a explicação da utilização do Word, de como procurar informação online, são assim realizadas algumas sessões de práticas tecnológicas de um modo mais brando.

- **Atividades de desporto**³²: de forma a conjugar a atividade física com os espaços que nos são fornecidos pelo bairro em que estamos inseridos, sempre que a meteorologia permita, deslocamo-nos para fora da paróquia, até os parques de desporto que se localizam próximos. São praticados desportos como o futebol, o basquetebol e o voleibol, que dependem do trabalho em equipa e da cooperação.

5.2.3. Atividades Programadas

Atividade 1- Visita ao cineteatro

Realizada no dia 24 de novembro de 2022, pelas 16 horas, esta atividade consistiu na ida ao Espacio Mujer Madrid (EMMA), que se localiza na Fundación José María de Llanos em Puente de Vallecas, onde nos proporcionaram a visualização de um documentário denominado de “Ignífugas”, documentário este que foi produzido por uma equipa composta por dez mulheres com idades entre os 23 e os 29 anos, que apresentam

²⁹ Fotografias disponíveis no Apêndice VI

³⁰ Fotografias disponíveis no Apêndice VII

³¹ Fotografias disponíveis no Apêndice VIII

³² Fotografias disponíveis no Apêndice IX

os testemunhos de sete mulheres bastante diversas que enfrentam o machismo em público e em privado.

Após a visualização houve um momento de reflexão, entre todas as pessoas na sala do anfiteatro, onde foram debatidos vários assuntos relativos ao documentário e também retiradas todas as dúvidas que existiam.

Este momento, apesar de ser um tempo de diversão entre os jovens, foi também uma ocasião de aprendizagem e ensino acerca da temática relatada no documentário.

Atividade 2- Visita por Madrid e ida ao El Retiro

Esta atividade foi realizada no dia 18 de março de 2023. Teve início às 10h na paróquia com o encontro de todos os jovens. Em seguida dirigimo-nos ao metro mais próximo e fomos até ao centro de Madrid.

Sendo este um local minimamente perto de Vallecas, sítio onde os jovens vivem, nem todos têm a possibilidade de visitar o centro de Madrid, e muitos deles não o conhecem, como tal esta visita permitiu experienciar vários pontos históricos da cidade combinado com um passeio e convívio entre todos.

A caminhada terminou no parque El Retiro, parque este que é conhecido por possuir uma grande zona verde, onde se realizam convívios, piqueniques e passeios na natureza.

Os jovens realizaram assim um piquenique partilhado no parque e depois a descoberta deste.

Atividade 3- Acampamento³³

Tendo esta atividade a duração de três dias, foi programada na altura das férias da Páscoa, nos dias 3, 4 e 5 de março de 2023 em Guadarrama.

Esta atividade teve a inclusão de outro grupo de jovens pertencente a outra paróquia que também incorpora um projeto CEIM e é constituído por jovens da mesma faixa etária que os jovens da Paróquia de Santos Cosme e Damião. Esta ação de juntar os dois grupos de jovens já era habitual quando se tratava de atividades mais completas como esta e consequentemente alguns dos jovens já se conheciam.

Mesmo assim, muitos deles, por incorporarem este grupo pela primeira vez, tiveram a oportunidade de criar amizades novas e ligações com pessoas diferentes.

³³ Fotografias disponíveis no Apêndice X

Esta atividade teve o objetivo de, para além de proporcionar diversão e entretenimento, também promover o trabalho em equipa, desenvolver habilidades sociais e ainda trabalhar a consciencialização ambiental.

A atividade teve início às 9 horas do dia 3 de março de 2023 na Paróquia de Santos Cosme e Damião de onde nos deslocámos até ao metro mais próximo da paróquia. Fomos de metro até Moncloa e em seguida ao encontro do outro grupo de jovens.

Após juntarmos os dois grupos de jovens em Moncloa, apanhámos um autocarro, às 11 horas até Guadarrama, e fomos até ao local onde ficámos hospedados. Este sítio era um alojamento local projetado para acomodar grupos, situado numa área rural, com bastante floresta permitindo o contacto com a natureza.

Era constituído por um edifício de dormitórios com beliches e casas de banho, um edifício separado onde nos deslocávamos para fazer as refeições e ainda uma área externa bastante completa que nos oferecia campos de jogos, como futebol, basquetebol, voleibol, um jardim bastante vasto com árvores e locais para relaxar.

Este acampamento foi previamente organizado e como tal realizámos um plano de atividades que iríamos realizar ao longo dos dias, como mostra o quadro 5.

Quadro 5

Plano de atividades do acampamento

Hora/Dia	Segunda-feira 3	Terça-feira 4	Quarta-feira 5
8h30	-	Acordar	Acordar
9h	Encontro na Paróquia	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço
10h	Início da Viagem	Caminhada de 10 km	Preparação das malas Arrumação dos quartos
11h	Encontro dos dois grupos	Jogos na natureza	
12h	Chegada Conhecimento do local Jogos de apresentação	Convívio entre os jovens	Jogos
14h	Almoço	Piquenique	Almoço
16h	Tempo livre Desporto (Vólei, Futebol)	Regresso ao alojamento Tempo livre	Debate de avaliação acerca do acampamento Regresso a Madrid

18h	Competição de jogos de equipa	Desporto e Jogos	
20h	Banhos	Banhos	
21h	Jantar	Jantar	
22h	Jogo Cluedo	Festa com jogos	

Como mostra acima o quadro 5, a chegada ao alojamento realizou-se as 12h e começámos com a divisão dos jovens pelos quartos. Sendo estes quartos com capacidade para 6 pessoas que eram equipados com casa de banho, foram utilizados 2 quartos para as raparigas e 2 quartos para os rapazes, existiam ainda duas casas de banho apenas com chuveiros, uma para as raparigas e outra para os rapazes.

Os monitores responsáveis pelo acampamento eram 5 adultos (4 mulheres e 1 homem) que foram separados por dois quartos que tinham casa de banho com chuveiro privativo. Quatro monitoras em um quarto e o outro monitor em outro quarto.

Após os jovens deixarem as mochilas nos quartos, realizámos uma visita pelo alojamento para conhecimento de todos os locais que podíamos usufruir e ainda executámos um jogo de apresentação (Anexo 1). Tal como o nome indica, o Bingo tinha o objetivo de completar o quadro. Os jovens apenas podiam fazer uma pergunta e a pessoa responder com sim ou não. Este jogo permitiu conhecermos um pouco mais acerca das pessoas que estavam presentes e descobrir algumas curiosidades sobre as mesmas. Terminado o jogo, dinamizámos uma conversa entre todos, onde cada um disse uma curiosidade sobre si e em seguida fomos almoçar.

Terminado o almoço estava estipulado um momento de tempo livre onde os jovens poderiam ir as tecnologias e em seguida realizar atividades conjuntas como vôlei, futebol, basquetebol, dança, entre outros. Mais tarde realizámos uma competição que incorporava uma série de jogos em equipa.

Os jovens foram divididos de forma aleatória e criadas três equipas, cada equipa tinha de realizar um percurso com diferentes jogos e assim recolher pontos, alguns dos jogos eram:

- Jogo do rolo de papel: com um rolo de papel higiénico estendido, onde numa ponta está um copo cheio com água, os jovens têm de conseguir enrolar todo o papel e trazer o copo até si, sem nunca rasgar o papel, sendo que após um tempo estipulado o elemento do grupo vai alterando.

- Colheita vendada: um elemento de cada equipa é vendado e com uma colher tem de conseguir recolher bolas de algodão que estão espalhadas pelo chão e colocá-las numa taça, apenas seguindo as instruções dos restantes elementos da equipa, o objetivo é recolher o máximo número de bolas de algodão.

- 4 em linha: num espaço amplo são colocados vários cones cinzentos, a cada equipa é estipulada uma cor e dados os cones dessa mesma cor. Quando surge um som, um elemento de cada equipa tem de correr para trocar um dos cones cinzentos pelo cone da sua cor. Termina quando uma equipa consegue colocar 4 cones da sua cor de forma seguida.

- Vai e vem: criado um percurso com vários obstáculos, cada elemento da equipa tem de os ultrapassar em menos tempo possível para que a sua equipa seja a primeira a acabar. É dada uma colher com uma bola a cada elemento da equipa, este tem de equilibrar a bola na colher, estando esta na boca e não podendo utilizar as mãos. Um elemento de cada equipa tem de começar a andar realizando o percurso que passa por alguns desafios como, andar à roda, em ziguezague e subir e descer de uma cadeira, após este trajeto o outro elemento só avança quando o outro termina.

A seguir à realização da competição os jovens foram tomar banho e jantar.

Após o jantar foi realizado um jogo, o Cluedo.

O Cluedo é um jogo que se baseia em: cada jovem tem uma personagem, que lhes é dada previamente de forma que estudem as suas características e as suas funções.

Existe uma história que se resume a uma morte e o objetivo é encontrar a pessoa que matou, qual o local e com que material. No decorrer do jogo, as várias personagens têm de cumprir tarefas de modo a dificultar a descoberta, como matar outras personagens ou esconder provas. Este jogo proporciona um diálogo constante entre os jovens e trabalho em equipa.

Foi um momento bastante divertido que envolveu todos os jovens, pois todos estavam muito entusiasmados e participativos.

Terminado o jogo os jovens foram para a cama.

O segundo dia iniciou-se às 8h30, hora que os acordámos e se vestiram para tomar o pequeno-almoço. Depois iniciámos uma caminhada de 10 km fora do alojamento, para conhecermos a serra onde estávamos.

Esta caminhada proporcionou não só um momento de conhecimento do local, como também um momento de convívio entre os jovens, promovendo a conversa e partilha de vários assuntos entre eles.

Ao chegarmos a uma parte mais alta da serra, encontramos um lago com uma paisagem bastante agradável onde nos podemos sentar e realizar um período de descanso e depois um piquenique conjunto.

Terminado o piquenique, descemos até o alojamento e os jovens puderam usufruir do momento livre para irem às tecnologias.

Antes da hora prevista para os banhos, os jovens, à semelhança do dia anterior, executaram jogos em conjunto bem como algum desporto.

Por se tratar da última noite que estaríamos no alojamento, após o jantar organizámos uma festa. Todos juntos passámos um período bastante divertido, com música, dança, jogos e ainda aperitivos, até à hora de dormir.

No terceiro e último dia, os jovens acordaram às 8h30, vestiram-se e foram tomar o pequeno-almoço. Depois foi altura de preparar as malas e arrumar os quartos, à medida que iam terminando tiveram um tempo para jogar livremente e após esse tempo fomos almoçar.

Terminado o almoço realizámos um debate de avaliação do acampamento, através de respostas a algumas perguntas como:

- Qual a opinião acerca do alojamento.
- Como é que avaliam as atividades e as dinâmicas realizadas no acampamento.
- O que mudarias nos próximos acampamentos?
- Participarias novamente? Porquê?

Os jovens respondiam a estas perguntas e após a sua resposta outros jovens puderam acrescentar as suas sugestões e opiniões.

Gerou-se assim um momento de partilha entre todos antes de realizarmos a viagem de regresso a Madrid.

6. Outras Atividades Executadas

A fim de suplementar os projetos de intervenção, desenvolvi várias atividades que se basearam no conhecimento da Instituição, Cáritas Diocesana de Madrid, e também no

conhecimento do público-alvo e do seu contexto, como formações, reuniões de equipa e também reuniões com os encarregados das crianças/jovens.

6.1. Atividades Técnicas

6.1.1. Formação de Voluntários

Antes de qualquer contacto com os projetos em que estive integrada, foi importante partir do ponto inicial e conhecer de raiz a instituição com a qual iria colaborar durante o período do meu estágio.

O meu percurso iniciou-se com uma formação acerca da Instituição Cáritas Diocesana de Madrid, e no decorrer do percurso realizei outras formações importantes para a minha atuação nos vários projetos que integrei.

A fim de completar o objetivo 1.4. supramencionado, é crucial obter não só qualificações como conhecimentos atualizados dos assuntos com os quais vamos trabalhar.

As formações foram realizadas em vários pontos da cidade de Madrid e sempre informadas e oferecidas pela Cáritas Madrid.

A primeira formação realizou-se nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2022, teve a duração de duas horas e meia por dia. Consistia numa formação inicial para voluntários da Cáritas Diocesana de Madrid, com o intuito de conhecer todo o funcionamento da instituição, bem como os locais e as vertentes em que atua. Foi também importante para a integração dos novos voluntários e serviu de orientação para trabalhos e intervenções futuras.

A segunda formação realizou-se nos dias 10 e 11 de outubro de 2022, com uma duração de quatro horas por dia. Esta baseou-se na aprendizagem e desenvolvimento de ferramentas educativas. Proporcionou bases bastante sólidas para a implementação nos projetos subsequentes.

A terceira formação realizou-se no dia 27 de janeiro de 2023, com uma duração de três horas e que teve como tema, agrupamentos de grupos juvenis. Tratando-se de um tema bastante comum em Madrid, esta formação foi bastante útil para entender um pouco mais da realidade que estava à minha volta.

6.1.2. Reuniões de Equipa³⁴

Ao longo do meu percurso pela instituição Cáritas Diocesana de Madrid, foram realizadas várias reuniões de equipa com os diferentes grupos na qual estava inserida, todos com o intuito de organizar atividades, estratégias, comunicar e partilhar problemas ou opiniões acerca do trabalho realizado.

Referente à Paróquia da Nossa Senhora da Piedade realizámos 6 reuniões. Estas reuniões realizadas a cada início e final de trimestre tinham o intuito de, no início preparar as sessões de apoio que iriam ser realizadas e ainda verificar a permanência dos jovens no apoio e no final do trimestre, constatar os resultados dos jovens, a forma como decorreu o trimestre, quais os pontos a melhorar e a manter, e no segundo e terceiro trimestre comparar os resultados obtidos pelos jovens na escola, sendo que nos permitia reter quais as disciplinas a que mais necessitavam de apoio.

Na Paróquia de Santos Cosme e Damião as reuniões eram um pouco mais recorrentes, comparativamente à Paróquia da Nossa Senhora da Piedade, para além das reuniões de início e fim de trimestre, também foram realizadas reuniões de preparação de atividades como por exemplo o acampamento realizado. Foram assim realizadas 11 reuniões ao longo dos três trimestres.

6.1.3. Reuniões Periódicas

Com o intuito de monitorizar os casos dos menores e a fim de cumprir com o objetivo 4.1, tive a oportunidade de participar em algumas reuniões com os pais dos menores que acompanhava. Estas reuniões, realizadas periodicamente tinham a intenção de informar e obter informações acerca do menor em questão.

Reuniões estas que eram realizadas a cada início e final de semestre, somente em casos de necessidade é que se realizavam fora desse período, com o intuito de intervir sobre alguma questão que estava a ocorrer com a criança/jovem.

Participam destas reuniões os pais da criança/jovem, juntamente com o técnico responsável e por vezes a pessoa responsável pelo momento de apoio. Como tal tive a oportunidade de participar em algumas reuniões, onde juntamente com o técnico, recebemos os encarregados da criança/jovem e através de uma conversa, debatemos e

³⁴ Fotografias disponíveis no Apêndice XI

realizámos uma partilha de situações que estavam a ocorrer não só no momento do apoio como também em casa.

Deste modo foi-nos possível reter mais informações acerca da criança/jovem e ainda auxiliar os encarregados de algumas estratégias a utilizar.

7. Plano de Intervenção – Projeto Cañada Real Galiana

Sendo a Cañada Real Galiana um contexto demasiado rico e único, dando a hipótese de intervir em diversos setores e de diversas formas, apresenta também um cenário muito complexo, como tal a descrição das suas intervenções acabam por ser tornar mais vagas.

Inicialmente a minha atuação neste projeto não estava prevista na minha estadia por Madrid. Surgiu o interesse em integrar este programa em dezembro de 2022 ao executarem um dia aberto à Cañada Real Galiana, com o intuito de dar a conhecer não só a sua realidade como os projetos que se realizavam.

Resultou assim um interesse em intervir neste local, tão complexo. Iniciando-se a minha intervenção no início do mês de fevereiro de 2023.

A minha atuação neste projeto, foi realizada no setor 6, inicialmente acontecia apenas duas vezes por semana, todas as segundas-feiras e quartas-feiras das 10h às 13h.

A partir do dia 27 de março de 2023, passou a decorrer de segunda-feira a quinta-feira e em algumas exceções à sexta-feira, sempre no período da manhã, das 10h às 13h ou das 10h às 13h30.

No setor 6 da Cañada Real Galiana existe uma sede da Cáritas Madrid, instalada numa antiga fábrica de móveis, e é nesse local, que depois de bastantes alterações criaram as instalações propícias para atuarem no local.

O edifício conta com dois andares:

No primeiro piso (rés do chão) encontra-se:

- Sala de espera – local onde as pessoas permanecem até serem atendidas;
- Dois escritórios – duas salas dotadas de computadores e todo o material referente ao projeto. Neste local só é permitido acesso às pessoas intervenientes no projeto;
- Sala de atendimentos – uma sala mais pequena com apenas um computador para a realização de atendimentos familiares;

- Três salas de aula – equipadas com cadeiras, mesas e quadros preparadas para lecionarem;
- Duas salas de creche com casas de banho adaptadas – estas salas são estipuladas para as crianças de idade menor, pois estão preparadas com todos os atributos referentes a uma creche.
- Pavilhão - possuiu um parque de brincar para as crianças e por ser um local amplo é ideal para se realizarem não só atividades de ginástica, como eventos;
- Casas de banho.

Segundo piso (primeiro andar) encontra-se:

- Cozinha - totalmente equipada de modo a se realizarem refeições dos colaboradores e também a preparação dos lanches para todas as pessoas que participam do projeto
- Anfiteatro – para se realizarem formações, palestras e convívios;
- Duas salas – preparadas para lecionarem;
- Sala de computadores;
- Ginásio - equipado com vários aparelhos de musculação.

Este projeto abrange uma grande diversidade de abordagens, pois estamos perante uma comunidade que dispões de diferentes etnias e como tal, de diferentes características como a língua, a religião, as tradições, portanto, é de extrema importância não só promover a envolvência como reconhecer e respeitar as suas diversidades.

Tendo em conta que muitas das famílias de etnia cigana não eram escolarizadas, a Cañada fornecia ajuda para facilitar a procura de trabalho, a organização de documentação, entre outras.

Relativamente às famílias marroquinas, por muitas delas não conhecerem o idioma, um dos projetos principais baseava-se na alfabetização de mulheres marroquinas.

7.1. Análise das Necessidades

O projeto realizado no setor 6 da Cañada Real Galiana passa por ser um recurso socioeducativo para famílias em situação de exclusão social. Tem como objetivo dar apoio de rua e acompanhar as famílias com o intuito de fornecer métodos essenciais à

aprendizagem de habilidades e ferramentas para a melhorar a sua qualidade de vida, seja na permanência da sua estadia pela Cañada, ou para uma futura saída da desta, como tal existem diferentes atividades e workshops que contribuem para isso.

Algumas das necessidades identificadas são principalmente relacionadas ao isolamento que estes indivíduos sofrem por viver nesta área em específico, tendo em conta que vivem com falta de transporte, têm um acesso precário aos serviços básico, existe escassez de opções de lazer, dificuldade no acesso à saúde, entre outras.

7.2. Destinatários

Este projeto é destinado às famílias do setor 6 que participam dos serviços da Cáritas. De modo a facilitar o acesso ao centro, devido às circunstâncias territoriais, a Cáritas Madrid coloca à disposição das famílias um autocarro que se acede a partir do setor 6, pois o setor é composto por uma estrada de 6 quilómetros.

Estas famílias pertencem a diferentes etnias, famílias de étnica cigana e famílias de etnia marroquina.

7.3. Objetivos³⁵

Objetivo Geral:

Apoiar e acompanhar as famílias do setor 6 que participam dos serviços da Cáritas, proporcionando-lhes habilidades sociais e ferramentas para a sua estadia na Cañada e para uma futura saída da mesma.

Objetivos Específicos:

- Apoiar e acompanhar os voluntários com o compromisso de cuidar das pessoas e acompanhar a transformação social.
- Manter uma coordenação adequada com o meio envolvente, analisando a realidade e colaborando com outras pessoas e entidades, com o intuito de melhorar o atendimento.
- Fornecer um serviço abrangente através de ações desenvolvidas em diferentes projetos destinados a crianças, jovens e adultos.

³⁵ Informação retirada do documento *Proyecto Socioeducativo Cañada Real “La Fábrica”*, (2022) disponibilizado pela Instituição de acolhimento.

- Iniciar um workshop de alfabetização
- Fornecer orientação e formação profissional para pessoas em busca ativa de emprego
- Sensibilizar a comunidade para eliminar os estigmas e estereótipos das famílias que residem na Cañada Real Galiana.

7.4. Metodologia

A metodologia utilizada neste projeto é de natureza ativa, orientada para as necessidades específicas das famílias, tendo em conta as suas necessidades, com o intuito de promover ferramentas que proporcionem uma vida digna.

7.5. Atividades Realizadas

Durante o período que estive presente na Cañada Real Galiana tive a oportunidade de realizar algumas atividades. Algumas ações planeadas que tiveram o intuito de promover mudanças positivas. Estas atividades ocorreram em algumas áreas como a educação, saúde, assistência social, desenvolvimento comunitário e psicológica.

Estas atividades foram realizadas maioritariamente com as mulheres marroquinas que participavam do projeto de alfabetização, que decorria na Cañada.

Atividade 1 – Ginásio

Com o objetivo de promover algum envolvimento entre as mulheres marroquinas que estavam inseridas nas aulas de alfabetização e de modo a cuidar uma pouco mais da sua saúde física e mental, organizámos umas sessões de ginásio.

Estas sessões eram realizadas numa sala presente no segundo piso (primeiro andar), equipada com vários aparelhos próprios para musculação, como máquinas de pesos, passadeira, colchões, pesos.

Foram realizadas 9 sessões de 1 hora cada. Posteriormente a pedido das mulheres marroquinas, realizámos uma sessão de partilha de culturas, onde elas nos ensinaram várias danças do seu país e no meu caso, por ser de outro país (Portugal) que não era o que estávamos, pediram que partilhasse também um pouco da minha cultura.

Devido ao Ramadão, que começou no dia 22 de março de 2023, tivemos de encerrar estas sessões, pois concordámos que seria desumano a realização de atividade física em jejum.

Atividade 2 – Dia da Mulher

Com o objetivo de celebrar o Dia da Mulher, a Cáritas realizou uma saída da Cañada para todas as mulheres, tanto marroquinas como de etnia cigana, que queriam participar.

Esta atividade iniciou-se no dia 8 de março de 2023 pelas 10 horas no edifício da Cáritas, com um pequeno-almoço partilhado.

Após este momento de convívio, o grupo que era composto por cerca de 60 mulheres, foi dividido por dois autocarros e começou a saída da Cañada.

O destino foi em Vallecas, onde decorreu uma visita guiada pela cidade. Ao longo desta, existiam vários postos, onde efetuávamos uma paragem e várias pessoas responsáveis pela visita, explicavam os diferentes acontecimentos históricos do local.

Esta atividade para além de promover a cultura, impulsionou o convívio entre as várias mulheres da Cañada Real Galiana. Oferecendo também um momento de liberdade e por um instante a oportunidade de esquecer e afastar-se da sua realidade, que é a Cañada.

Atividade 3 – Repartição de Lenha

Uma das ajudas que a Cáritas fornece à Cañada, é a distribuição de lenha pelas famílias alojadas, como tal a maior parte das famílias têm direito a esta oferta e é necessária uma organização.

Para que as famílias possam dispor desta oferta, é importante o preenchimento de alguns documentos, que se baseiam em informações acerca do agregado familiar, o local da Cañada onde vivem e qual o contacto da família, para que na altura de repartir a lenha, o processo seja mais eficaz.

Como tal, antes de se realizar qualquer distribuição de lenha foi realizado um pedido às famílias para que ocorresse o levantamento dos dados. Posteriormente, considerando os locais das habitações, de forma que a entrega de lenha ocorresse de forma ordeira, foram criados vários grupos. Grupos estes que eram divididos de 10 em 10 habitações.

A minha ação nesta atividade iniciou-se no dia 27 de março de 2023, a contactar as várias famílias explicando-lhes a situação e solicitando a entrega dos documentos necessários. Seguidamente foi executada uma organização dos documentos e criados

vários grupos de WhatsApp onde todas as informações acerca dos dias, das horas e das quantidades de lenha é que seriam entregues aquelas famílias.

Atividade 4 – Recolha de Documentação

Sendo a Cañada um local com muitas pessoas não escolarizadas, a Cáritas ajuda estes indivíduos na procura de emprego, no acesso à saúde, entre outras coisas, para tal é importante que toda a sua documentação esteja correta e válida na base de dados da Cáritas.

Uma das minhas funções, iniciada no dia 27 de março de 2023, baseava-se em contactar as pessoas que habitam na Cañada informando acerca da documentação que era necessária recolher para que esta estivesse válida. Através de uma lista fornecida pela Cáritas, de todos os habitantes que tinham documentação em falta ou fora da validade.

Simultaneamente, era realizada a recolha dos documentos e a colocação dos mesmos na base de dados da Cáritas.

Esta ação teve uma grande importância para que a base de dados da Cáritas permanecesse atualizada e posteriormente não ser necessária a busca de documentação válida.

Considerações Finais

O presente relatório tem como objetivo a conquista do grau de Mestre em Ciências da Educação. Ao longo desta caminhada de cinco anos representada por dedicação e aprendizagem constante, foi também alcançado um desenvolvimento de habilidades e competências, e ainda um notável crescimento pessoal e profissional. Foi através deste percurso que tive a oportunidade de conhecer novas pessoas, explorar diferentes contextos, enfrentar desafios, superar obstáculos e vivenciar experiências enriquecedoras.

Nos últimos meses, tive a oportunidade de realizar o estágio curricular através do Programa Erasmus+, que me proporcionou, não só colocar em prática os saberes adquiridos, como também atuar em contextos distintos e em outro país. Este momento permitiu a aprendizagem de uma nova língua, uma nova cultura, diferentes costumes e ainda de como enfrentar, intervir e solucionar questões comunitárias.

Sendo a intervenção comunitária e o apoio socioeducativo abordagens que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, principalmente em comunidades desfavorecidas ou em situações de vulnerabilidade social. Ambas têm em comum o objetivo de promover o desenvolvimento integral das pessoas, focando em aspetos sociais, educacionais e emocionais.

Desenvolver o meu estágio com base na intervenção comunitária foi uma oportunidade de aprendizagem prática que, apesar de trabalhosa e desafiante, me permitiu entender as necessidades reais da comunidade em que estava envolvida, e assim desenvolver estratégias eficazes de intervenção, proporcionando o desenvolvimento de habilidades essenciais como, trabalho em equipa, liderança, resolução de problemas e adaptação a diversos contextos. A articulação destas competências gerou não só benefícios para a comunidade, como também para o meu desenvolvimento profissional e pessoal.

Em relação às atividades desenvolvidas, estas procuraram ser planeadas sempre levando em consideração as necessidades e interesses manifestados pelos participantes, havendo um esforço para as tornar mais atrativas e interessantes.

Por este estágio ter decorrido num país distinto ao país natal, devo ainda referir os vários desafios com que me deparei ao longo desta jornada.

Sendo que, antecipadamente à ida para Espanha, efetuei um curso de Língua Espanhola, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ao encetar efetivamente

na atividade em Espanha, que num momento inicial foi através de algumas formações, senti alguma dificuldade relativamente à língua que me obrigou a ter atenção redobrada e a efetuar algum trabalho de pesquisa, de forma a amenizar este obstáculo.

Posteriormente, por iniciar uma comunicação diária e constante, com os profissionais que me acompanhavam e com as pessoas que intervinha, a compreensão da língua e a comunicação tornou-se fluente, notando uma progressão ao longo do meu percurso.

Durante o período de colaboração com a instituição, também se destacou a forma das pessoas integrarem e comunicarem com pessoas de diferentes áreas e contextos. Isto foi fundamental para estabelecer uma relação de empatia, promover o diálogo e a partilha de experiências, o que, como referido acima, facilitou a compreensão mais aprofundada de vários assuntos.

Em suma, posso referir que ao longo deste último ano, esta jornada permitiu-me crescer como indivíduo e profissional. Além de adquirir, desenvolver e consolidar uma ampla gama de habilidades teóricas e práticas, também me reforçou o interesse pela área da intervenção comunitária.

Referências Bibliográficas

- Antunes, M. da C. P., & Alves, P. P. R. (2009). *Intervenção Comunitária e Inclusão Social. Programas, Resumos e Actas-Livro de Atas Do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade Do Minho.
- Bureau, I. do T. (2022). *A Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social em Portugal*. <http://www.ilo.org/step>
- Cáritas Diocesana de Madrid (2023). Disponível em: <https://www.caritasmadrid.org/> Acedido em: 14 jun. 2023.
- Cierco, T. (2017). *Esclarecendo Conceitos: Refugiados, Asilados Políticos, Imigrantes Ilegais*. Fluxos Migratórios Refugiados na Atualidade.
- Correia, J.A., & Caramelo, J. (2010). *A construção social e legislativa da mediação: Figuras e políticas*. In José Alberto Correia e Ana Maria Costa e Silva (Orgs.), *Mediação: (D)os contextos e (d)os atores* (pp. 13-32). Porto: CIIE e Edições Afrontamento.
- Cortesão, I., & Trevisan, G. (2006). *O trabalho sócio-educativo em contextos não formais-análise de uma realidade*.
- Costa, A. P. (2022). As políticas europeias de imigração: o caso de Espanha e Portugal. *Revista Extraprensa*, 15(2), 166–187. <https://doi.org/10.11606/extraprensa2022.200023>
- Diogo, O. F., Castro, A., & Perista, P. (2015). *Pobreza e Exclusão Social em Portugal - Contextos, Transformações e Estudos*. Cadernos de Estudo, nº 3, 61-74. CC-18OUT15.indd.
- Giró, J. (2011). *Las amistades y el ocio de los adolescentes, hijos de la inmigración*. 96-1_Papers.

- Henriques, M. A. (2012). A imigração PALOP em Portugal. O caso dos doentes evacuados. *Forum Sociológico*, 22, 53–62. <https://doi.org/10.4000/sociologico.573>
- Lima, A. C. S. de, & Oliveira, G. R. dos S. (2022). A contação de histórias como metodologia ativa: caminhos criativos e humanizados para a formação integral. *Research, Society and Development*, 11(7), e14011729698. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29698>
- Lopes, I. M. L. C. (2013). *A Influência das Práticas Parentais no Sucesso Escolar de Adolescentes Imigrantes e Portugueses*.
- Marinucci, R. (2020). *Feminização das Migrações? Migração internacional e religiões*. View project. <https://www.researchgate.net/publication/338825915>
- Mathias, D. (2022). Literatura e representações da pobreza. *Revista Investigações*, 35(1). <https://doi.org/10.51359/2175-294x.2022.253199>
- Ministério del Interior. (2023). *Inmigración Irregular*. Datos acumulados del 1 enero al 31 enero. Gobierno de España.
- Nolasco, C. (2016). *Migrações Internacionais: Conceitos Tipologia e Teorias*.
- ODS - Espanha. (2022). *Medición de la Distancia para Lograr las Metas de los ODS-España*
© OCDE 2022. <https://unstats.un.org/sdgs/unsdg>. Acedido em: 03 jul. 2023.
- Office Brasilia, U. (1998). *United Nations General Assembly; Declaração Universal dos Direitos Humanos; 1998*. Acedido em: 03 jul. 2023.
- Ribeiro, T. M. F. (2013). *Competências Sociais de Adolescentes Imigrantes e Nativos*.
- UNICEF. (2019). *Convenção sobre os Direitos da Criança e Protocolos Facultativos*. Acedido em: 05 jul. 2023.

Valente, J. A., Bianconcini de Almeida, M. E., & Flogi Serpa Geraldini, A. (2017). Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. *Revista Diálogo Educacional*, 17(52), 455. <https://doi.org/10.7213/1981-416x.17.052.ds07>

ANEXOS

Anexo I – Jogo do Bingo

Este jogo foi utilizado como um jogo inicial de apresentação, para que os jovens presentes no acampamento conhecessem um pouco mais acerca dos colegas.

No tiene redes sociales	Cumple años el mismo mes que tú	Vive con una mascota	Está leyéndose un libro
Ha viajado a África	No le gusta el fútbol	Le gusta la comida india	Se sabe más de cuatro apellidos suyos
No tiene herman@s	Quiere estudiar algo de ciencias	Toca algún instrumento	Entrena algún deporte
Sabe más de dos idiomas	Vive en un piso impar	Ha viajado en avión en el último año	No le gusta la cocacola

APÊNDICES

Apêndice I – Horários das Práticas Executadas

Quadro 1

Horário do Apoio ao Estudo nas duas Paróquias.

Hora/Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	
16h		Paróquia de Santos Cosme e Damião		Paróquia de Santos Cosme e Damião	
17h	Paróquia da Nossa Senhora da Piedade		Paróquia de Santos Cosme e Damião		Paróquia da Nossa Senhora da Piedade
18h					
19h					
20h					

Quadro 2

Horário de estágio dos meses de fevereiro, março de 2023.

Hora/Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	
10h	Cañada Real		Cañada Real		
13h	Galiana		Galiana		
16h		Paróquia de Santos Cosme e Damião		Paróquia de Santos Cosme e Damião	
17h	Paróquia da Nossa Senhora da Piedade		Paróquia de Santos Cosme e Damião		Paróquia da Nossa Senhora da Piedade
18h					
19h					
20h					

Quadro 3

Horário de estágio a partir do dia 27 de março de 2023.

Hora/Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	
10h	Cañada Real	Cañada Real	Cañada Real	Cañada Real	
13h	Galiana	Galiana	Galiana	Galiana	
16h		Paróquia de Santos Cosme		Paróquia de Santos Cosme	
17h	Paróquia da Nossa Senhora		Paróquia de Santos Cosme		Paróquia da Nossa Senhora
18h					

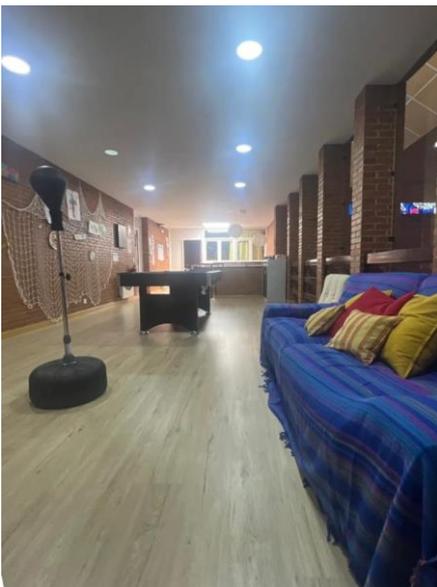
19h	da Piedade	e Damião	da Piedade	e Damião
20h				

Apêndice II – Sala de lazer da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade

Figura 1 – Mesa de bilhar



Figura 2 – Sala de lazer



Apêndice III – Patinagem no Gelo

Figura 1



Figura 2



Figura 3 – Jantar de convívio



Apêndice IV – Visita à Serra

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Apêndice V – Mapa de Trabalhos da Paróquia de Santos Cosme e Damião

Figura 1 – Mapa mês de outubro

Octubre			
LUNES	MARTES	MIERCOLES	JUEVES
3 STOP	4 OFFICE	5 JUEGOS PATIO	6 SUZOSOS P.
JUST DANCE	8 DIBUJO	ORDENADOR	ORDENADOR
10 OFFICE	11 MONOPOLI *	12 FIESTA	13 PELICULA
ESCONDITE	14 MANUALIDADES	15 POLICIA TRAMPOSA *	LAS FURIAS
17 DIBUJO *	18 STOP	19 HONOROLI	20 ESCONDITE
BOUNNER / UNO / SINGLE / SPEED	21 TWISTER *	22 PELICULA	23 POLICIA TRAMPOSA
24 OFFICE	25 PICAPICUA	26 PELICULA	27 APICUA *
PUEBLO	28 UNO *	29 PUEBLO DUEBLO	30 PUEBLO DUEBLO
31 FIESTA			

- Dibujo
 - Just dance
 - Pelicula tramposos
 - Pueblo duebno

- Dibujo
 - Just dance
 - Pelicula tramposos
 - Pueblo duebno

- Dibujo
 - Just dance
 - Pelicula tramposos
 - Pueblo duebno

- Dibujo
 - Just dance
 - Pelicula tramposos
 - Pueblo duebno

Figura 1 – Mapa mês de novembro

L	M	X	J
			2 Organizar
			Carta de Reyes
7 Dibujo	8 Terminar arcilla	9 FIESTA	10 Kahoot cultura
Juegos de mesa	Escondite		Esconde y encuentra
14 Juegos mesa	15 Gato y Raton	16 Debate	17 Fallita ciega
Ordenador	Ordenadores	Just dance	Pelica tramposa
21 Kahoot	22 manualidades	23 GARBANZO	24 Garbanzo
manualidades		25 Pintar con la boca	26 Ordenador
28 PELI	29 Peli	30 Teletienda	
SHREK 2	?	Ordenador	

Apêndice VI – Jogos de Mesa

Figura 1

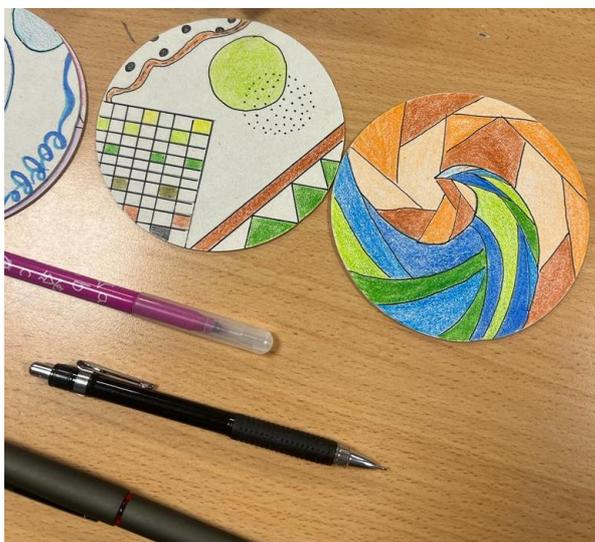


Figura 2



Apêndice VII – Artes Manuais

Figura 1



Firura 2



Apêndice VIII – Estudo com Auxílio do Computador

Figura 1



Figura 2



Apêndice IX – Atividades Desportivas

Figura 1



Figura 2



Apêndice X – Acampamento

Figura 1 – Atividade Bingo



Figura 2 – Caminhada



Figura 3 – Cluedo



Figura 4 - Cluedo



Figura 5 – Debate final



Apêndice XI – Reuniões de Equipa

Figura 1

